



AO LEITORES
Por problemas técnicos, excepcionalmente hoje não publicaremos a Revista da TV.

ECONOMIA
Imesc: crescimento de 4% no PIB do Maranhão este ano

VIDA

ENCARTE/ESPECIAL
Renasce o Centro de São Luís

Revista mostra toda a trajetória de restauro e revitalização do Complexo Deodoro no centro da capital maranhense realizada pela Prefeitura de São Luís em parceria com o Iphan.



O IMPARCIAL
www.oimparcial.com.br

Crianças e adolescentes são maiores vítimas de abusos sexuais no Maranhão

De acordo com o Disque 100, quase 50% dos casos de abuso sexual contra crianças e adolescentes no Brasil são cometidos por pessoas de dentro da família ou vizinhos. VIDA



Bloco que inclui PSL isola esquerdas na Câmara Federal

Bloco parlamentar que inclui o PSL, partido do presidente Jair Bolsonaro, conseguiu isolar as esquerdas e vai comandar 15 das 25 comissões temáticas da Câmara, inclusive as poderosas comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Finanças. Essa manobra articulada pelo presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), foi além: o PT foi empurrado para comissões secundárias e ficará até mesmo sem a liderança das oposições. POLÍTICA

COPA DO NORDESTE Sampaio tem mais um desafio contra o CSA

Técnico Flávio Araújo faz algumas mudanças para tentar apagar os maus resultados e conseguir derrotar o time do Centro Sportivo Alagoano, esta noite, no Estádio Castelão. ESPORTES



Moto Club mostra sua força ao valente CRB

ESPORTES

NOVIDADE

Feirinha aquece mercado gastronômico do Centro

VIDA

Carnaval




Domingo animado pelo pré-carnaval em São Luís e na Raposa

IMPAR

Shinoda e Fabrícia agitam hoje o Bloco da Lagoa

IMPAR

BASTIDORES: À sombra dos Leões

Ao chegar ao Senado já assumindo a liderança do PDT, Weverton Rocha (39) mostra que, além de demarcar espaço no plenário, também embala um sonho mais ambicioso no Maranhão. POLÍTICA



VIP LEILÃO DE VEÍCULOS

04/02/19 12:30h AUTOMÁTICO
cepisa OK OK OK

www.vipleiloes.com.br

Os Editais completos dos leilões, inclusive com a lista discriminada de todos os lotes, em cumprimento ao decreto 21.981/32, encontra-se disponível no endereço www.vipleiloes.com.br e para mais informações ligue: (98) 3334-8888

TÁBUAS DE MARÉS

DOM 3/02/2019	
05H21	0.9M
11H39	5.4M
18H00	0.9M
23H58	5.3M

VIDEOCONFERÊNCIA

Jair Bolsonaro leva bronca de médicos

A orientação da equipe técnica é que ele não fale para evitar a formação de gases que comprometam sua recuperação. Não deve falar nem assistir TV para evitar estresse

O presidente Jair Bolsonaro, internado no Hospital Albert Einstein após uma cirurgia de retirada da bolsa de colostomia, tomou uma “bronca” de médicos por ter realizado uma videoconferência na sexta-feira, 1, com o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno.

A chamada durou dez minutos e foi feita no gabinete provisório que foi montado ao lado do quarto onde o presidente está internado. A orientação da equipe técnica é que ele não fale para evitar a formação de gases que comprometam sua recuperação.



BOLSONARO PERMANECE HOSPITALIZADO

Presidente Bolsonaro não deve falar nem assistir TV para evitar estresse emocional

“Eu pedi para não falar nada porque se não vai engolir ar e pode piorar o quadro abdominal, é isso que a gente acha”, disse ao Broadcast Político o cirurgião Antônio Luiz Macedo. Além de falar, médicos não querem que Bolsonaro fique com a televisão ligada para evitar reações emocionais.

Ele, no entanto, acompanhou as sessões da Câmara e do Senado no dia anterior. Para este sábado, 2, a ordem foi não assistir ao jogo entre Palmeiras e Corinthians, que ocorre às 17 horas, pelo Campeonato Paulista. “Eu pedi para moderar tudo, tomar cuidado porque ainda faltam alguns dias de pós-operatório, não está resolvido ainda o pós-operatório”, afirmou Macedo.

Na última quinta-feira, 31, o porta-voz da Presidência, Otávio do Rêgo

Barros, admitiu que é difícil para o presidente seguir a recomendação de não falar. “Ele é presidente da República, mas a gente tem que fazer um ‘esforçozinho’ para ajudá-lo também”, comentou o médico, quando perguntado sobre a insistência de Bolsonaro em falar e despachar durante a internação.

Macedo destacou que o quadro de saúde é favorável para a recuperação. “É só tomar cuidado, não falar muito, não fazer esforço e não ser submetido a nenhum estresse psicológico.”

RELAÇÃO INSTITUCIONAL

Governo e Congresso terão diálogo de respeito mútuo



RODRIGO MAIA

O governo federal terá uma postura de muito diálogo e respeito com o Congresso. É a promessa da articulação política comandada pelo ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni. Analistas apostam que a política de boa vizinhança contribuirá para ter o Congresso em mãos, enquanto o presidente Jair Bolsonaro (PSL) mantiver a popularidade em alta. Os novos parlamentares não ficarão submissos aos mandos e desmandos do Executivo federal, mas, com exceção da oposição, deverão apresentar sinergia de ideias com a agenda governista, sobretudo a econômica.

Nem correligionários de Bolsonaro prometem apoio incondicional. Dentro do partido, há parlamentares com experiência na vida pública que alertam para pautas econômicas que possam causar prejuízos a determinadas carreiras do funcionalismo. De uma forma geral, parlamentares sinalizam uma postura de independência. Porém, na Câmara, deve contar com apoio de pelo menos 222 deputados

eleitos defendendo pautas em comum com Bolsonaro, calcula a Queiroz Assessoria Parlamentar e Sindical. A linha ideológica e a afinidade dos parlamentares empossados com o presidente indicam uma tendência de o governo ter o Congresso em mãos. A lua de mel, no entanto, pode sofrer revés, a depender de novidades comprometedoras à imagem da família do presidente, como nas suspeitas envolvendo o motorista Fabrício Queiroz e o senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ), avalia o coordenador legislativo Enrico Ribeiro, da Queiroz Assessoria.

Desgastes em pautas secundárias também podem jogar contra a relação com o Congresso. Para Enrico, há uma afinidade maior envolvendo a agenda econômica do que a conservadora. “O governo precisa criar uma articulação que priorize os pontos comuns e evite desgastes com pautas sensíveis, como Brumadinho (MG). Se deixar polêmicas correrem soltas, pode perder o Congresso”, ponderou.

A primeira semana de atividade

com o novo Congresso será importante para traçar as pautas prioritárias. No governo e no Parlamento, há quem compartilhe da avaliação de tocar pautas relacionadas aos costumes e à moral para medir o tamanho da base. Entretanto, há um temor de que essas primeiras votações imponham mais dificuldades do que a agenda econômica.

O governo avalia que a manutenção da popularidade passa, inevitavelmente, pela economia.

A articulação política e a equipe econômica sabem que a aprovação de projetos pode não gerar efeito imediato, mas há ganhos políticos, por meio de um apoio maior de parlamentares, reconhece o cientista político Paulo Kramer, que atuou como consultor voluntário no período de transição do governo. “A barganha com o Congresso se mantém enquanto o presidente mantiver a popularidade alta. E isso está associado à economia, que precisará ser fortalecida”, ponderou.

PREVIDÊNCIA

Governo recebe texto nesta semana



GENERAL HAMILTON MOURÃO

A proposta de reforma da Previdência está pronta, após meses de discussão dentro do governo federal. Segundo o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, o texto será analisado na próxima semana pelo presidente Jair Bolsonaro, para que ele dê aval ao projeto. A intenção é apresentar as medidas aos líderes dos partidos e aos presidentes da Câmara e do Senado logo em seguida, a fim de buscar uma grande articulação política com os parlamentares. Para aumentar a aceitação popular à proposta, haverá alterações na legislação que regulamenta a aposentadoria dos militares. O vice-presidente, Hamilton Mourão, disse que “está pacificado” o aumento do tempo de contribuição previdenciária dos militares de 30 para 35 anos, antes que possam ser transferidos para a reserva. Ele se reuniu com o ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, para tratar sobre o tema. Ele declarou, porém, que ainda estava em discussão se o tema será apresentado com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) ou em projeto separado, já que as mudanças para as Forças Armadas não precisam de alteração na Carta Magna.

O porta-voz da Presidência da República, Otávio do Rêgo Barros, disse que a estratégia para a reforma, incluindo a aposentadoria dos militares, será definida por Bolsonaro em um “diálogo consensual” com o Congresso. Lorenzoni reforçou a informação. “A última palavra será do presidente. A equipe de Paulo Guedes (ministro de Economia) continua com seu talento a trabalhar, para consertar a Previdência”, afirmou o ministro. “O presidente tem uma série de alternativas, que vem estudando. Já combinamos que, na próxima semana, vamos dar continuidade (na análise da proposta). Quem vai ter a última palavra é o presidente.”

CORRUPÇÃO

Filho de João de Deus é preso



SANDRO TERIA COAGIDO TESTEMUNHA PARA DEFENDER O PAI

Sandro Teixeira de Faria, filho do médium João Teixeira de Faria, o João de Deus, foi preso na manhã deste sábado, 2, em sua residência, em Anápolis.

A Justiça recebeu denúncia do Ministério Público de Goiás (MP-GO) contra ele por coação no curso do processo e corrupção ativa e determinou sua prisão.

A Delegacia de Repressão a Crimes Rurais e Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, cumpriu neste sábado mandado de prisão preventiva do filho de João de Deus, Sandro Teixeira Oliveira, preso em sua residência, em Anápolis. Preso no Núcleo de Custódia do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia desde dezembro por acusação de crimes sexuais, o médium também responde pelo mesmo crime que o filho.

“O mandado resulta de representação feita pelo Ministério Público de Goiás, o qual apura crimes de violação sexual mediante fraude, coação e corrupção ativa. Esclarecemos que, como se trata de denúncia oriunda do MP, apenas aquele órgão irá se pronunciar sobre detalhes a investigação em questão”, destacou a nota.

Em 24 de janeiro, o Ministério Público de Goiás apresentou duas novas denúncias contra o médium João Teixeira de Faria, o João de Deus. A acusação também tinha como alvo o filho do médium, Sandro Teixeira de Oliveira, que responderá por coação e corrupção ativa de testemunha, de acordo com o MP-GO. Segundo o promotor Augusto César de Souza, um dia após o registro de um abuso sexual que teria acontecido em 2016, João de Deus e o filho tentaram ‘comprar’ a testemunha.

Os dois teriam ido até a cidade da vítima, no norte de Goiás, e oferecido pedras preciosas no valor de R\$ 15 mil para que fosse retirado o registro. Na ocasião, o filho do médium estaria armado.

NAS PRIMEIRAS HORAS

Deputado propõe Lei de Incentivo à Saúde

Novato na Assembleia Legislativa, o deputado Yglésio (PDT) saiu na frente e foi o primeiro parlamentar a apresentar um Projeto de Lei (PL) do ano de 2019

PEDRO DE ALMEIDA

“Ele pode servir para construção, ampliação, manutenção, reformas, aquisição de equipamentos e, além disso, até custeio de alguns tratamentos de alta complexidade que possa eventualmente chamar atenção da opinião pública, que possa causar uma comoção”, disse o deputado Dr. Yglésio ao jornal **O Imparcial**.

Para o deputado, a lei se faz necessária depois da aprovação da PEC que trata o Teto dos Gastos Públicos. Com inspiração na Lei de Incentivo ao Esporte e Cultura, as empresas interessadas poderão se cadastrar junto à Secretaria Estadual de Saúde para disponibilizar parte de sua arrecadação para financiar a saúde pública do estado do Maranhão.

“A gente sabe que hoje o principal do SUS, qual que é? É financiamento. O estado brasileiro está engessado no ponto de vista de verbas, essa lei do teto dos gastos públicos termina com o congelamento de fato, tendo em vista que só vai ter uma correção inflacionária”, cita o deputado.

No caso das leis de incentivo à cultura e ao esporte, pessoas físicas, ONGs e entidades podem ser proponentes do projeto. No caso desta Lei, os projetos têm que ser de iniciativa do poder público. Segundo o deputado, é para não dar margem para desvio de verba pública.



O DEPUTADO FEZ TAMBÉM UMA INDICAÇÃO DE MOÇÃO DE APLAUSOS AOS BOMBEIROS

Mocão de aplausos ao Corpo de Bombeiros

No primeiro dia no Legislativo maranhense, o deputado fez também uma indicação de Moção de Aplausos ao Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) pelo envio de equipe que integra as operações de busca e resgate na tragédia de Brumadinho Minas Gerais. As duas matérias deverão passar pela apreciação da Casa.

Quem é Yglésio

Médico e professor universitário, Yglésio Luciano Moyses Silva de Souza, conhecido como Dr. Yglésio, tem 38 anos. Chega ao seu primeiro mandato com a votação de 39.804 eleitores para o quadriênio 2019-2022, pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT). Em 2014, ficou como primeiro suplente pelo Partido dos Trabalhadores (PT), com 16.032 votos. Além disso, ele também disputou eleição de vereador em São Luís em 2012, obtendo 1432 votos.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



À sombra dos Leões

Ao chegar ao Senado já assumindo a liderança do PDT, Weverton Rocha (39) mostra que, além de demarcar espaço no plenário, também embala um sonho mais ambicioso no Maranhão. O de ser governador, preferencialmente, se for o sucessor de Flávio Dino em 2022. Com uma carreira política construída nos movimentos estudantis, hoje anda a mil por hora. No começo, presidiu a velha União Maranhense de Estudantes Secundaristas (Umes), chegou à direção da União Brasileira dos Estudantes (UBES) e, em 2010, foi eleito deputado federal, assumindo o comando do PDT, no lugar de Jackson Lago. Em 2018, Weverton foi para o Senado, beirando a barreira histórica de dois milhões de votos.

A passagem do imperatrizense pelo movimento estudantil ultrapassou as fronteiras do Brasil, ao se tornar o único do Norte e Nordeste a fazer parte da OCLE (Organização Continental Latino Americana de Estudantes). Desde os 16 anos filiados ao PDT, Weverton Rocha hoje é o aliado mais forte do governo Flávio Dino, com seu partido robustecido de prefeitos (como o da capital, Edivaldo Júnior), deputados federais, estaduais e vereadores. Ademais, elegeu, esta semana, o presidente da Federação dos Municípios do Maranhão, Erlânio Xavier, com o aval de Flávio Dino.

O governador, portanto, tem uma encruzilhada política à sua espera, para logo mais. O vice-governador Carlos Brandão (PRB) – sem dizer nada –, mas atuam politicamente em vários flancos e se fortalece como uma inescapável liderança estadual. Além de aliado atuante, Brandão é o vice que todo executivo gostaria de ter. Trabalhador incansável, apoiador em todas as esferas de poder, leal e “embaixador” do Maranhão até para assuntos orientais. Por três vezes foi à China, negociar com os desconfiados empresários chineses, pesados investimentos em infraestrutura, indústria siderúrgica e refinaria na região de Bacabeira – algo em torno de R\$ 7 bilhões.

Agora, Brandão está abrindo espaço para encaminhar as ações do governo do Maranhão na Esplanada dos Ministérios, junto ao governo Bolsonaro, amargamente anticomunista. Brandão, com sua diplomacia de diálogo, forjada em conhecimento profundo da realidade maranhense, não passa despercebido nos encontros realizados e outros já agendados. Ele e Weverton são dois nomes fortes, dois estilos de fazer política e dois aliados do governador, que se movimentam a sombra dos Leões Guardiões do poder maranhense – sem trocar o substantivo “sombra” pelo verbo “assombrar” os intocáveis Leões do Palácio.

Chuvisco na tela

O jornal televisivo Repórter Maranhão, da TV Brasil, sumiu do ar sem nenhuma explicação ao distinto público. Desde a TV Educativa, a emissora do Cavaco viveu seus altos e baixos. Mas, resistindo aos trancos e barrancos. No governo Sarney, a TVE foi federalizada, mas mesmo assim nunca foi uma emissora concorrente em audiência.

TV versus Twitter

A TV federal do Maranhão, aliás, não é uma exceção à regra das televisões públicas do Brasil. Porém, primava pelo conteúdo diferenciado, focado em matérias de profundidade. Agora, com o governo federal se comunicando pelo twitter, a TV, para ele, perdeu a validade. Por isso, os funcionários da TV-Brasil estão mobilizados, achando que o pior está por vir: a extinção da TV-Brasil e da EBC, que a mantém. Nem mel nem cabaça!

'Ele é presidente, mas temos que fazer um esforço'

De médicos que operaram Jair Bolsonaro, ao dar-lhe uma “bronca”, por ele ter feito videoconferência na sexta, com o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, contra a orientação da equipe técnica.

1 Ao encrespar a disputa pela 4ª vice-presidência da Assembleia Legislativa, os deputados Arnaldo Melo e Roberto Costa – únicos do MDB na Casa – trouxeram à tona o que se passa no toldado ambiente vivido pelo outrora maior partido do Maranhão, depois das eleições de outubro passado.

2 Mesmo a disputa tendo sido abortada, com Melo desistindo, o MDB sinaliza que controle de seu comando estadual já levanta fúria. O deputado Hildo Rocha promete ir com tudo para ser eleito presidente regional, enquanto Roberto Costa não deixa por menos, além da turma da velha guarda sarneista.

3 O deputado Neto Evangelista, que chegou à Assembleia Legislativa tão “menudo” quanto era André Fufuca, agora, com 30 anos, ingressa no terceiro mandato estadual, já preparando voo mais alto na direção do Palácio la Ravardière, sede da prefeitura de São Luís. A eleição de prefeito em 2020 não sai de seu foco.

Olhando a distância

Ao tomar posse como estreado na Assembleia Legislativa, o deputado Pará Figueiredo (PSL) além de pegar a 3ª secretaria da mesa diretora, também tem o nome projetado para disputar a eleição de prefeito de São João Batista, terra do pai, desembargador José Joaquim Figueiredo, presidente do TJ-MA, onde obteve 2,5 mil votos.

Sobraram

Dois partidos na Câmara dos Deputados não integram nenhum bloco: o Novo, com oito parlamentares, e o PTC, do suplente de deputado estadual, Edivaldo Holanda, pai do prefeito de São Luís, Edivaldo Júnior, com dois. Nessa legislatura, 30 partidos terão atuação na Câmara, mas só 21 vão poder indicar líderes.

Duarte Jr promete participação popular



UMA DAS NOVIDADES DO MANDATO DE DUARTE JR SERÁ A PARTICIPAÇÃO POPULAR DIRETA

Deputado estadual mais votado da história de São Luís e terceiro do Estado com 65.144 votos, Duarte Jr. tomou posse nesta sexta (1º), reafirmando seu compromisso de transformar o Maranhão por meio da defesa de direitos.

“Hoje, começa minha primeira jornada na política. Vou me dedicar ainda mais para honrar a confiança e a esperança de todos, bem como demonstrar na prática que a política pode ser diferente”, afirmou Duarte Jr.

Alçado ao grupo de jovens nomes da política estadual e nacional, Duarte Jr. começa sua legislatura rodea-

do de expectativas. Com projetos de lei inovadores, o deputado estadual busca conquistar mais benefícios e melhorias para os maranhenses nas áreas de saúde, emprego e renda, infraestrutura, transporte, segurança, cidadania e relações de consumo, área em que é especialista.

Uma das novidades do seu mandato será a participação popular direta por meio de audiências públicas nos bairros e do App Duarte Jr. Com lançamento previsto ainda para fevereiro, o eleitor poderá conhecer seus projetos de lei, enviar denúncias, sugestões e opinar sobre as votações do deputado na Assembleia.

Quem é Duarte Jr.

O carioca Duarte Jr. (15 de setembro de 1986) mudou-se para São Luís aos 12 anos. É formado em Direito, especialista em Direito do Consumidor, mestre em Políticas Públicas (UFMA) e professor, função que assumiu apenas um ano após formado. Em 2015, foi nomeado presidente do Procon/MA e, entre outras ações, garantiu maior acesso a direitos ao ampliar de cinco para 50 as unidades do órgão em todo o Estado (com redução de gastos públicos em 41%), além do reconhecimento por um serviço público com qualidade, conforto, segurança e eficiência.

São Luís, domingo, 3 de fevereiro de 2019



NOSSA VISÃO

Mãos à obra, Congresso

Enfim, o tão propalado novo Congresso, com sua renovação recorde, tomou posse ontem com uma missão importantíssima: aprovar as medidas de que o país precisa para retomar o crescimento.

Passou da hora de deputados e senadores deixarem divergências de lado e se unirem em prol de um Brasil melhor. Desde 2014, o que se vê é um país em frangalhos, com recessão, desemprego, aumento da pobreza, violência desenfreada. Os brasileiros estão fartos desse quadro desolador.

Debates são bem-vindos, mas é imperativo que reformas como a da Previdência Social e a tributária finalmente saiam do campo das promes-

sas para se tornarem realidade. Também é fundamental que o Legislativo dê a sua cota para garantir a segurança dos cidadãos de bem ao aprovar o pacote de medidas que será apresentado pelo ministro da Justiça, Sérgio Moro. O Congresso precisa atender às demandas do povo, que está desencantado da política.

O Parlamento é o palco principal para que se discuta o futuro do Brasil. Quando se fala da urgência em aprovar medidas importantes para a retomada do crescimento econômico e para o aumento da segurança, não se está dizendo que deputados e senadores têm de aceitar tudo o que vem do Executivo. Sempre há espaço para melhorar as propostas. E isso é vital. O que não pode é atrapalhar o andamento de projetos de interesse da maioria da população por causa de divergências políticas. Infelizmente, é isso o que estamos assistindo há anos.

A renovação do Congresso é um alento e pode, finalmente, indicar se, desta vez, os interesses do país prevalecerão. As próximas semanas mostrarão se o otimismo que se instalou nos mercados financeiros e entre os empresários desde a posse do presidente Jair Bolsonaro é justificável. Há uma aposta crescente de que o com-

promisso com a melhoria de vida da população é para valer, mesmo que, num primeiro momento, todos tenham que dar a sua cota de sacrifício, como abrir mão de privilégios em favor da maioria.

As primeiras cenas após a posse dos parlamentares não foram as que todos gostariam de ter visto, especialmente as registradas no Senado. A confusão criada em torno da escolha do presidente da Casa foi deprimente e acendeu o sinal de alerta. Tomara tenha sido um fato isolado, pois o Senado precisa estar pacificado para exercer seu importante papel moderador. Mais da metade daqueles que exerceram mandatos nos últimos oito anos foram para casa, por decisão dos eleitores. Os que chegaram, portanto, devem dar o exemplo e corresponder às expectativas.

Enfim, a posse do novo Congresso indica que a democracia está funcionando perfeitamente. E isso é uma grande notícia, principalmente em tempos tão estranhos, de grande polarização e de intolerância. Empossados, como manda a lei, deputados e senadores devem, rapidamente, dar início aos trabalhos. Mãos à obra; é o que o Brasil exige.

Sinal de milênio

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

O lixo em forma de cultura invadiu a mídia. Ganha e aumenta espaço em detrimento de assuntos relevantes e programas úteis. É a vitória do ridículo sobre o sério. Da estupidez contra a inteligência. Um triste sinal do novo milênio.

O número de títulos, principalmente de revistas de bom papel, páginas ilustradas, com aspecto de primeiro mundo e conteúdo ordinário, aumenta como praga de campo.

Espalha-se, permanece forte e imbatível incentivado por grupo de pessoas de gosto duvidoso e promovido pelos espertalhões. Um autêntico fenômeno dos dias atuais.

A pirataria corre solta e audaciosa na presença das autoridades. Distribui produtos audiovisuais da pior espécie, que ferem ouvidos e insultam a inteligência. E temos que conviver com situação, como essa, que envergonha o país e depõe contra a cultura,

vendida, igual a pirulito açucarado.

Na mídia o assunto de menor importância é tratado como prato de primeira qualidade. A cultura útil é olhada com desdém e má vontade. Diariamente somos bombardeados por uma avalanche de lixo em forma de cultura, que os americanos chamam de crash. Embrulham para presente em papel de luxo e exportam para o mundo em dose maciça e anestésica. Nossas crianças e adultos alienados acolhem com prazer. Faz parte do cardápio que igual ou pior só 'cachorro quente' apimentado vendido na rua.

Há quem não perceba e aceite passivamente. Há quem não goste e chama a atenção para o problema. Faz-se dramático pelas agressões contra um saber saudável e conhecimento autêntico. Há simplesmente quem se omita e pateticamente prefira deixar os acontecimentos rolarem. Se mexer, estraga.

Associo-me ao lado daqueles que estão alertos a respeito dos reflexos maléficos junto às novas gerações ao mostrarem os limites entre o certo e o errado. Incriminador é o silêncio. Na televisão, de um modo geral, o que vemos choca pela permissividade.

Sem o menor respeito ao telespectador são apresentados todo tipo de escatologia. Nas redes sociais, idem. Concurso para descobrir novos humoristas ganha quem apelar à imoralidade e piadas de péssimo gosto.

O domingo é pródigo em quadros dessa natureza. Capricham nos ingre-

dientes encontrados na baixaria. Os exemplos são inúmeros. O cinema não fica atrás. E como tudo o que se rotula de gosto duvidoso vende e faz sucesso, eis em nossas telas e vídeos títulos ridículos e desperdício de massa de tomate e conservantes, em forma de sangue. Quanto mais "sangue" e efeito sonoro em decibéis incríveis, melhor. Filme de arte ou recomendado pela crítica é prejuízo.

O recomendável é não passar o filme ou programa em horário de pique. Um país que tem um representante no Legislativo Federal, um Tiririca, que na vida não fez outra coisa a não ser palhaçada e na literatura o Paulo Coelho, – o que desejamos mais?

Na música inverteram-se os valores. Quem provoca gritos histéricos é um Luan, o novo ídolo. Ana Paula com aquele rosto angelical vende disco como nenhum outro cantor. A grande e imensa voz de Cesarea Évora, de Cabo Verde, da comunidade portuguesa, calou-se para sempre e a mídia esnobou.

No jornalismo a mediocridade institucionaliza-se. Foi-se o tempo em que se selecionavam os textos pela qualidade do conteúdo e o nome respeitável do autor. Hoje os critérios são outros.

Quem perde é o leitor com tudo isso. Que os critérios do corrente milênio sejam diferentes e haja espaço para um novo Século das Luzes. Vamos pensar e agir com bom gosto neste ano de 2019. Nunca é tarde à correção de equívocos.

Redução da maioria penal

FLÁVIO BRAGA
Especialista em Direito Eleitoral

A maioria penal no Brasil é atingida aos 18 anos, conforme dispõem a Constituição e o Código Penal. Assim, as pessoas menores de 18 anos são consideradas penalmente inimputáveis.

A idade do indivíduo regula a tramitação do processo judicial de quem cometeu uma infração penal. Se o agente já atingiu a maioria penal, será julgado de acordo com o Código Penal. Se ainda não a alcançou, será julgado segundo as regras do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Em 2015, Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 171/1993 foi aprovada na Câmara dos Deputados, mas ainda não foi apreciada pelo Senado Federal. Essa proposição legislativa reduz a maioria penal para 16 anos.

No espaço limitado deste artigo, vamos apontar os argumentos favoráveis e contrários à proposta de redução da maioria penal. Senão vejamos.

Argumentos favoráveis à redução da maioria penal:

1. Não se pode comparar o menor de 16 anos de 2019 com o de 79 anos atrás (o Código Penal é de 1940).

2. A legislação permite ao menor de 16 anos o direito de casar e de votar.

3. Deve ser aquilatada a capacidade de discernimento (critério biopsicológico) e não apenas a idade do infrator (critério biológico).

4. O artigo 228 da CF não constitui cláusula pétrea, podendo ser modificado por Emenda Constitucional.

5. O bombardeio de informações da era digital possibilita ao menor de 16 anos a plena consciência para entender o caráter ilícito-penal de seus atos.

6. As pesquisas de opinião atestam que a maioria da população é a favor da diminuição da maioria penal para 16 anos.

Argumentos contrários à redução da maioria penal:

1. A redução da idade penal não é suficiente para diminuir a criminalidade, antes é preciso investir na educação das crianças e dos jovens.

2. A diminuição da maioria penal só vai atingir os jovens pobres e negros.

3. O menor de 16 anos ainda não detém uma noção plena sobre o que é certo ou errado, pois ainda está em fase de desenvolvimento.

4. O ECA veicula normas de direito penal especial, que impõe medidas socioeducativas ao adolescente infrator, como a internação por três anos.

5. A pressão para a redução da maioria penal está baseada em casos isolados, e não em dados estatísticos.

6. A redução da maioria penal fere uma das cláusulas pétreas da Constituição federal (artigo 228).

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO
O Imparcial: (98) 3212-2008
Você, Gastrô!: (98) 3212-2047
Aqui-MA: (98) 3212-2015

COMERCIAL
Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015

OUTROS
Financeiro: (98) 3212-2005
Geral: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 3 de fevereiro de 2019

Principais doenças mentais nas etapas da vida

RUY PALHANO
Psiquiatra

Tratar de assuntos psiquiátricos e da saúde mental, na contemporaneidade é uma questão absolutamente relevante e de interesse geral.

Nunca se adoeceu tanto, mental e emocionalmente, quanto hoje. Pode-se afirmar, sem medo de errar, que vivemos em uma sociedade enferma, condições essas reveladas por perdas profundas, constrangimentos e sentimentos de desrealizações, sucessivas e permanentes, são fatores que impedem as pessoas de estarem bem consigo mesmas, com os outros e com o mundo, de forma plena e sustentável, para atenderem as necessidades emocionais básicas como conviver e compartilhar.

As mudanças sociais, as profundas transformações socioculturais, os transtornos éticas e psicológicas, os grandes desafios impostos por uma sociedade violenta, um volume de crimes de todos os tipos, que nos assolam, a desagregação familiar, os problemas sociais e econômicos vigentes como a falta de emprego e o subemprego, a baixa renda e as condições desfavoráveis do trabalho, são, certamente, uns, entre muitos fatores mais importantes que nos predis põem, nessa perspectiva pessoal e social de desenvolvermos graves problemas, psíquicos, emocionais e psiquiátricos, nos dias atuais.

As doenças mentais, como outras doenças humanas, tem em sua história natural, uma etiologia, evoluem em um sentido, tem um curso de conformidade o tipo, tem uma expressão clínica, um prognóstico e um tratamento. E, todas elas, exigem cuidados especiais e tratamento específico para o seu con-

trole. As doenças mentais, como outras doenças humanas, estabelecem profundas interfaces com o ambiente, físico, social, cultural e histórico, de tal forma que tais condições influenciam a maneira como as doenças se expressam. Portanto, todas doenças mentais semelhantemente, as outras doenças humanas influenciam e são influenciadas pelas condições gerais de vida das pessoas, do mundo e de sua relação com os outros. Os principais transtornos psiquiátricos mais frequentes em diferentes etapas da vida, são:

1 – Na infância:

As deficiências intelectuais, os transtornos do espectro autista, o transtorno de déficit de atenção com hiperatividade e os transtornos específicos do aprendizado são os transtornos mais comuns nessa quadra infantil. Sabe-se, que é na infância que emergem os primeiros sintomas dos diferentes tipos de doenças mentais que aflorarão em idades posteriores, de tal forma, que quanto mais precocemente identificarmos essas ocorrências, mais rapidamente evitaríamos que isso ocorresse.

Deficiência intelectual: se característica por um desempenho mental inferior à média. Apresentam limitações em pelo menos duas áreas de habilidades: comunicação, autocuidado, vida no lar, adaptação social, saúde e segurança, uso de recursos da comunidade, determinação, funções acadêmicas, lazer e trabalho. Geralmente, os pacientes com esses retardos se comportam como se tivessem menos idade do que de fato têm.

O Transtornos do espectro autista (TEA): tem como característica principal os prejuízos sociais e de interação com os outros e com o mundo exterior. Geralmente, os sinais aparecem já nos primeiros meses de vida. Bebês que não mantêm contato visual, que parecem não “ouvir” e não demonstram reações a brincadeiras, por exemplo, provavelmente são acometidos pelo transtorno. Comportamentos repetitivos também são comuns ao quadro. Há vários subgrupos de TEA, com sintomas e características específicos. Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH): tem como sintomas principais a desatenção, a inquietude e a impulsividade. Não ficam quietas, não conseguem reter informações e, geralmente, são estabanas. É de origem neurobiológica e tem causas genéticas. É o transtorno mental

que mais acomete as crianças (cerca de 3% a 5% dos pequenos penam com ele).

Transtornos Específicos do Aprendizado: atrapalham a retenção de novos conhecimentos. Podem se apresentar em forma de dificuldade para aprender a escrever, a ler ou a fazer contas matemáticas, por exemplo. Um sinal bastante sugestivo são crianças que apresentam resultados extremamente inferiores ao esperado pela faixa etária e pelo grau de escolaridade. A origem do transtorno é no sistema nervoso central.

2 – Na adolescência e na vida adulta:

Depressão: Tristeza profunda, angústia, ansiedade, desânimo, falta de energia. Humor depressivo, irritabilidade, ansiedade, dificuldade de concentração, esquecimento e a tendência ao isolamento são sintomas característicos ao transtorno.

Transtorno bipolar: humor oscilante entre episódios de humor exaltado (chamado euforia) e os períodos depressivos. Fatores externos, meio ambiente, hormônios, hereditariedade e peculiaridades biológicas” estejam entre as principais causas da doença.

Transtorno de ansiedade generalizada: O distúrbio é caracterizado como uma “preocupação excessiva ou expectativa apreensiva persistente e de difícil controle.” Fadiga, irritabilidade, inquietação, tensão muscular, dificuldade de concentração, perturbação do sono e fadiga.

3 – Na terceira idade:

Demências: os déficits cognitivos incluem-se “alterações de memória, de julgamento, de linguagem, de habilidades visuais e espaciais, de raciocínio, de concentração, de aprendizado, além de desorientação em relação ao tempo e ao espaço, e dificuldade de realização de tarefas complexas. O risco de demência aumenta de 1% a 2%, aos 65 anos, para cerca de 30%, aos 85 anos. Outras doenças, como a esquizofrenia, os diferentes tipos de transtornos de personalidade, predominantemente, surgem mais frequentemente, na adolescência e no início da vida adulta.

Evidentemente, que ao destacarmos esses transtornos, em cada uma dessas etapas etárias, não estaria deixando de flexibilizar que muitas outras afecções psiquiátricas também podem surgir nessas etapas, o que fiz, foi simplesmente, destacar as principais em cada uma dessas etapas.

Apontamentos sobre a Praia Grande XXXIII

CARLOS GASPAR
Escritor

Pretendo, neste capítulo, encerrar o meu depoimento relativo aos estabelecimentos de crédito que existiam, ou, para ser mais objetivo, que conheci, a partir dos anos cinquenta do século passado, na Praia Grande, servindo à classe empresarial ali existente

Ou supostamente dando respaldo ao desenvolvimento daquele comércio em especial, porquanto então o mais pujante da capital e do estado.

Fiz menção a todos eles, mas voltei-me apenas, em destaque maior, para o Banco do Maranhão e para o Banco do Estado do Maranhão.

O primeiro, secular, emissor, orgulho dos maranhenses, mas que soçobrou diante das mudanças econômicas operadas no mundo inteiro, com reflexos no nosso país; o segundo, criado especialmente para dar suporte ao desenvolvimento da nossa terra, a despeito de haver se expandido, o fez sempre sem se livrar da permissividade, posta à disposição dos convenientes.

Ocorre que, já debilitados em suas finanças e com o acréscimo da implantação do o Plano Real, que promoveu a estabilidade de preços em geral, e, conseqüentemente, extinguiu as receitas inflacionárias, muitos bancos chegaram à insolvência definitiva, exteriorizada através de resultados negativos ou mesmo inexpressivos, que apresentavam e espelhavam ao fim de cada semestre.

Em face da inequívoca situação, alguns bancos promoveram e adotaram medidas de acordo com o que acharam mais adequado, chegando uns a encerrar suas atividades, porque reconheceram que já se achavam em situação precaríssima, irreversível.

Deve-se considerar, também e até com bastante primazia o desaparecimento dos bancos estaduais pelo fato de que eles nunca foram capazes de separar a atividade de fomento da atividade bancária normal. Assim, usar o dinheiro dos depositantes, que não pertence ao banco, para fazer fomento, é praticamente um roubo, pois trata-se de fazer caridade com o dinheiro alheio.

E como os bancos estaduais nunca se esforçaram por adotar uma conduta correta nesse aspecto, terminaram por consumir a quase totalidade do seu capital e mais uma boa parte de recursos dos seus depositantes.

Com o Banco do Estado do Maranhão não se deu diferente. Em face da situação de insolvência que se achava, e com vistas ao programa de desestatização, instituído pelo governo federal, visando a recomposição patrimonial desse estabelecimento de crédito, para poder vendê-lo à iniciativa privada, fez-se necessário recorrer à UNIÃO, com vistas à concessão de um empréstimo no montante de Cr\$275.000.000,00.

É provável que esse valor tenha sido insuficiente, tal o estado de penúria em que se encontrava o BANCO, com uma imensa quantidade de agências deficitárias, incapaz de cobrar empréstimos concedidos a terceiros, sem falar no excesso de aplicação no setor rural, considerada de difícil ou impossível recebimento.

Uma vez alcançada esta etapa, o Banco do Estado do Maranhão foi federalizado, passando ao controle da União, com a finali-

dade de ser privatizado. O processo foi longo, para que se concretizasse esse objetivo, porquanto houve intervenção de terceiros, buscando na Justiça o impedimento do propósito.

Finalmente, em início de 2004, através de leilão público, o Banco foi adquirido pelo Bradesco pela importância s R\$ 78.000.000,00. Pode-se de logo perceber quanto foi o prejuízo do erário público, que empregou mais de trezentos milhões para, ao final, receber apenas setenta e oito milhões. Um crime sem que ninguém tenha sido responsabilizado.

Lembre-se que na transação foram incluídas inúmeras agências instaladas no interior do Estado, cerca de uma dezena nesta capital, depósitos em contas e provavelmente um sem número de funcionários.

É de se ressaltar que escapou da operação o famoso prédio do BEM, onde funcionava a instituição, construído em 1970. Em princípio um edifício de grande visitação popular, de doze andares, ficando na cobertura o melhor restaurante da cidade, frequentado pela sociedade maranhense. Pelo pequeno exemplo que é este, o do Banco do Estado do Maranhão, sem falar no Banco de Desenvolvimento do Maranhão e na Companhia Progresso do Maranhão, vê-se que é impossível o Estado como tal, seja ele Federal ou não, administrar o que não é de sua competência.

A esse respeito todos os presidentes já se manifestaram, comungando do mesmo pensamento – acho que menos Lula – mas ninguém colocou em prática, salvo F.H.C., timidamente. Agora chegou a vez de Bolsonaro e uma das suas promessas de campanha é privatizar as empresas públicas em geral, guardadas as exceções da regra. Vamos aguardar.

Estamos no caminho certo, percorrendo a Praia Grande do meu tempo, embora me veja fazendo alguns acréscimos necessários, em função do que existiu em torno dela e da evolução natural do logradouro. Vamos deixar a Av. Pedro II e tomar a ladeira da Rua da Estrela ou Rua Cândido Mendes, até chegarmos ao nr 350-B, que foi o marco final do nosso itinerário, estabelecido no primeiro capítulo desta série de Apontamentos.

O PROGRESSO

OSMAR GOMES

Há uma semana ocupei este espaço para falar sobre meio ambiente. Paralelamente mais um desastre de proporções ainda incalculáveis acontecia em Minas Gerais. O Brasil mais uma vez subiu diante de uma tragédia e ainda chora, com Brumadinho, a perda impagável de centenas de vítimas da atividade mineradora, considerada como um forte pilar na economia da nação, mas que tem seus percalços.

Sobre o episódio, Haroldo Matos de Lemos – coordenador de cursos na área de gestão ambiental e sustentabilidade da FGV – afirmou, esta semana, em cadeia nacional, que algumas das consequências do aquecimento global são fortes estiagens em algumas áreas e chuvas intensas em outras regiões. Segundo o especialista, a tendência é que a população do planeta passe a conviver com maior quantidade de tragédias naturais, em razão de fatores climáticos.

Não posso negar que me sinto inclinado a corroborar as palavras do nobre especialista, exceto por uma questão: tragédias naturais também podem ser previstas pelo homem, mais notadamente quando a sua interferência impacta diretamente no ecossistema de um determinado local. O caso de Brumadinho, tal como o de Mariana, não pode ser considerado um fenômeno da natureza de uma forma isolada.

Não está no centro da questão um rio que transbordou por excesso de chuvas, de raios ou vendavais que devastaram uma cidade, da fúria de um vulcão, maremoto, tsunami. Estes, sim, são eventos naturais que podem ter relação com o aquecimento global. No caso das barragens rompidas Brasil afora, há uma direta intervenção do homem na natureza, que modifica o seu estado natural para a construção de reservatórios de rejeitos.

Suspeita-se que o excesso de chuva possa ter impactado no aumento da capacidade da barragem, o que somado à terra encharcada poderia ter contribuído para o rompimento. É uma linha provável de investigação, mas isso não poderia ter sido previsto? Por que os cálculos frios da engenharia não permitem considerar o “e se”, aqueles eventos que podem acontecer, embora não seja o esperado? Certamente esses cálculos estão mais alinhados com o saldo positivo das cifras que a atividade é capaz de gerar.

Inquieta-me saber que na rota de uma possível tragédia sentavam-se, todos os dias, pessoas à sombra das árvores, outras pescavam, algumas se deleitavam nas pousadas da região, outrem labutavam nas lavouras e na criação de animais, enquanto muitas outras compartilhavam tranquilamente as dependências da empresa mineradora. Sob os pés do “vulcão adormecido”, sentavam-se à mesa do refeitório, faziam reuniões, debatiam projetos, discutiam a produção, tratavam do progresso do país, trabalhavam.

Como a falta de planejamento ao longo dos anos permitiu que bairros inteiros fossem consolidados naquela área? O “e se” poderia ter sido invocado, mas a lucidez dos números não se confunde com as “remotas” probabilidades da vida como ela é, do pragmatismo, com certa dose de empirismo. As lições do passado não encontram espaço nas frias equações matemáticas.

Porque não houve atuação para prevenir danos maiores e resguardar vidas? Cadê as sondas, alarmes, sirenes, planejamento das construções dispostas no campo de trabalho? Todo esse planejamento é indispensável diante de uma modelo de estocagem ultrapassado e já até proibido no vizinho Chile. Ah, sobre a razão de ainda termos tal tipo de barragem? Ele custa três vezes menos que outro modelo mais seguro. Quanto Vale o progresso?

Neste cenário tenebroso, o que é ruim costuma prenunciar algo ainda pior. Processos são finalizados em tempo recorde, sem parecer atender critérios básicos de segurança. Tudo isso é feito a toque de caixa, sob a ganância das cifras que o negócio pode gerar. Prova disso é que a empresa em questão teve autorização, ainda em 2018, para retomar as atividades naquela barragem, o que impactaria em ainda mais rejeitos em um espaço que agora se percebe saturado.

Em Brumadinho os Governos Federal e Estadual agiram rápido. Bloqueios de verbas da Vale foram realizados e já somam mais de R\$ 12bi. Bombeiros de vários estados, e até militares de Israel, se juntaram a dezenas de voluntários – pessoas comuns – que dedicaram seu tempo ao próximo, exemplos que merecem o aplauso da sociedade. Esforços para encontrar vidas foram envidados, resta agora, pelo menos, encontrar os corpos e dar às famílias a dignidade de enterrar seus entes, receio que algumas não consigam.

Em todo esse contexto dramático, outro fato que também me chama atenção é a pesada máquina pública, que apesar dos aumentos de arrecadação ainda não conseguiu devolver aos cidadãos um serviço de fato eficiente e de excelência. São 24 mil barragens, 790 destinadas a rejeitos de mineração, apenas 36 técnicos trabalham para desarmar centenas de bombas-relógio em todo o país.

Temos uma política de fiscalização frágil, que não atende à política nacional de mineração. Muitas vezes a inspeção ocorre sob a responsabilidade e expensas das próprias mineradoras, que contratam empresas especializadas para emitirem laudos sobre a sua atividade. Que confiança se pode ter nesses certificados?

Medidas começam a ser tomadas. Intensificação de todas as barragens de alto risco, a vale anuncia pagamentos para que as famílias atingidas possam organizar suas vidas, o presidente da Vale afirma que dará um fim a barragens como a de Brumadinho, o governo federal promete rever a política nacional de barragens. Que essas medidas não sejam apenas palavras ao vento, pois a lentidão diante do caos de Mariana custou caro.

Existem no Brasil cerca de 24 mil barragens, das quais 40% não têm outorga alguma para funcionamento e centenas delas são destinadas a rejeitos de mineração. Essa realidade ratifica a força e a necessidade que temos da atividade mineradora, mas é fundamental que essa expropriação da natureza alinhe o progresso à manutenção do meio ambiente e das vidas, em detrimento do lucro pelo lucro. Quanto Vale o progresso?

Vivemos no Brasil sob o efeito do medo. Medo do próximo assalto, do próximo assassinato, da próxima tragédia. O país parece ter se transformado em uma grande roleta russa, da qual podemos, sob o “azar” do destino, ser a bola da vez.

Embora pareça tarde, é importante que as medidas sejam efetivamente adotadas. Ainda temos muitas vidas na rota de muitos “vulcões” apenas adormecidos, mas prestes a mostrar toda a força devastadora que possui. E combustível para isso parece não faltar: a ganância e a indolência humana. Ao cabo de tudo, uma pergunta não pode calar: quantas vidas, afinal, Vale o progresso?

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Casos de abuso sexual preocupam autoridades

De acordo com o Disque 100, quase metade dos casos de abuso sexual contra criança e adolescentes no Brasil são cometidos por pessoas de dentro da família ou vizinhos

PATRICIA CUNHA

No dia 18 de janeiro, a Polícia Civil do Maranhão (Delegacia Regional de Balsas) prendeu em flagrante Abdias de Jesus Abreu, de 40 anos, por estupro de vulnerável contra sua enteada, uma adolescente de 12 anos. O preso foi denunciado pela mãe da criança, que flagrou o companheiro tocando em sua filha durante o horário do almoço, no quintal da casa onde moram.

De acordo com o delegado Fagno Vieira Silva dos Santos, as investigações mostram que o crime acontecia há quase um ano, desde que a menina tinha 11 anos. A adolescente disse que não contou sobre o crime por medo e vergonha. Abdias dos Santos foi autuado em flagrante pelo crime de estupro de vulnerável.

Em Imperatriz, no dia 29, a Polícia prendeu, por meio da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), Gilvan Sousa Luiz, de Senador La Roque, por estupro de vulnerável cometido contra a neta de 5 anos.

Mais recentemente, no dia último dia 30, a Polícia Civil, também por meio da DPCA, prendeu em flagrante, no Bairro Coroado, Franciales Pereira Gonçalves (foto), de 51 anos, pelo crime de estupro de vulnerável. Franciales é avô da vítima, que tem apenas 11 anos de idade. O indiciado foi encaminhado para o Centro de Triagem de Pedrinhas.

Os crimes citados como exemplo já ocorridos somente neste início de ano, só corroboram os dados do serviço Disque Direitos Humanos (Disque 100), de que quase a metade dos atos

de violência sexual contra crianças e adolescentes são cometidos por familiares ou pessoas da família da vítima.

Em 2011, o Maranhão foi o quinto estado brasileiro com maior número de denúncias envolvendo crianças e adolescentes. No total, foram 4.686 casos, que representam 5,7% do total de denúncias em todo o país. Apenas na modalidade de violência sexual, foram 1.551 ligações recebidas dos municípios maranhenses, que denunciavam ocorrências de abuso e exploração sexual.

Em 2017, o estado passou para a 11ª colocação com 2.604 casos, sendo 725 só de abuso. Em 2018 a totalidade dos números ainda não está disponível, mas de janeiro a junho foram registrados 926 casos, 260 só de abuso sexual. Da totalidade dos casos ocorridos no Brasil em 2018 até o mês de junho, 16.827 ocorreram na casa da vítima.



Situação de violação

Os delitos cometidos pelos agressores são previstos no Código Penal Brasileiro (CPB) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A responsabilização do agressor e as medidas preventivas solicitadas pela polícia são definidas de acordo com cada circunstância, como são exemplos o estupro, a exploração sexual ou a divulgação de imagens pornográficas pela internet.

Para o defensor Davi Rafael Silva Veras, titular do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente da Defensoria Pública Estadual, é preciso cuidar para que essa vítima não vire um adulto criminoso. "Após a apuração nós fazemos o encaminhamento da vítima para a rede de proteção, para o atendimento terapêutico, que precisa ser constante, precisa haver esse acompanhamento, porque a violência sexual é um dos únicos crimes que fabricam agressores. Quando se tem uma vítima de roubo, ela não vira ladrão, mas de abuso sexual, ela pode entrar naquilo que a gente chama de ciclo da violência. Ou seja, houve uma deturpação na percepção sexual dela e ela pode virar um adulto violador também", pontua.

Se a violência ou abuso for no âmbito familiar, a Defensoria entra com repercussões civis no poder da família. Segundo Davi Rafael Silva Veras, se houver meios de chegar à vítima, são colhidos elementos da criança, ou da mãe que sabe da situação e o órgão entra com medida de proteção para a criança.

"Pode ser feito o afastamento do agressor do lar (se ele morar ou frequentar), a gente pede uma ordem judicial independente da área criminal, uma medida de afastamento. Se for pai ou avô que tenha o direito de guarda, é pedida a suspensão da guarda, a proibição de contato; se a mãe ou pai forem conviventes, a gente pede a destituição do poder familiar, claro que apurando a situação, apurando o grau de envolvimento desse familiar. Mas também fazemos o encaminhamento para o Ministério Público para que também faça o processamento criminal", diz o defensor.

ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL

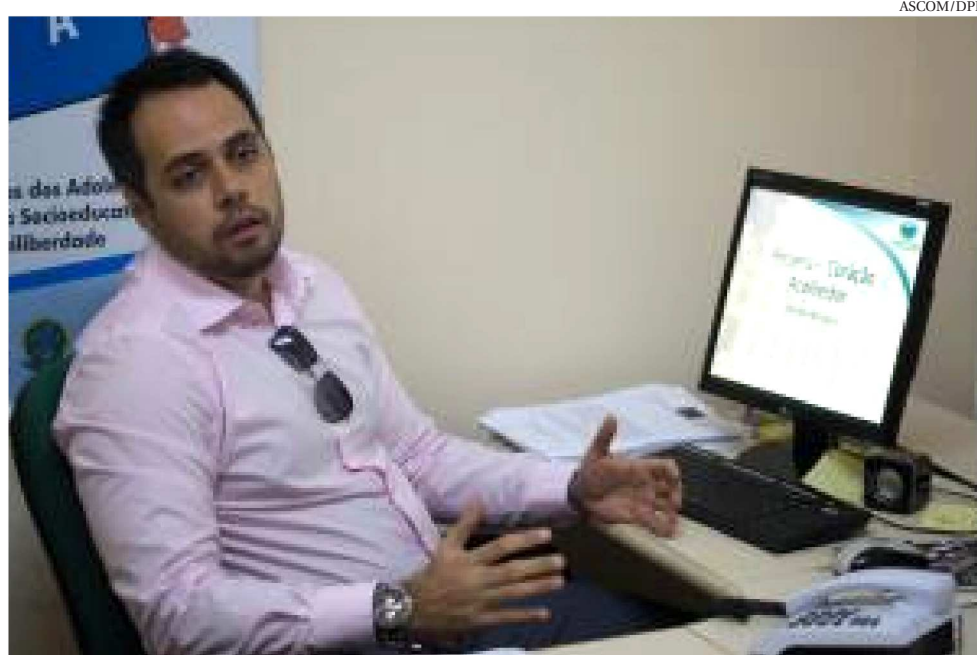
DPE fará campanha nas escolas e comunidades

Começa nesta segunda-feira, 4, a Campanha de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, da Defensoria Pública do Estado do Maranhão, por meio do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente (NDCA). O local escolhido para o lançamento será a Escola Comunitária João de Deus (Avenida Tales Neto, 207, João de Deus) e a ideia é sensibilizar a população em geral, em especial dos profissionais das áreas de educação e saúde, para potencializar a identificação de crianças e adolescentes que estejam em situação de risco, bem como o processo de acompanhamento da vítima e do agressor.

Sem prazo para terminar, a campanha acontecerá nas escolas e nas comunidades, às sextas-feiras e sábados, e terá uma metodologia baseada em três frentes de atuação (prevenção, notificação e repressão), e contará com ações como atendimentos no ônibus-escritório da Defensoria Pública, o lançamento de uma cartilha voltada aos pais, palestras nas escolas, a criação de mecanismos de denúncia anônima ou através de meios de notificação à rede de proteção, o diálogo junto ao gestor da segurança pública e aos atores da investigação para verificar a viabilidade de implementação de atendimento e acompanhamento psicológico ainda dentro do setor de perícia e voltado aos interesses da investigação, entre outras.

Segundo o defensor Davi Rafael Silva Veras, titular do NDCA, estudos internacionais confirmam que dois serviços públicos são referenciais para identificação de abuso sexual contra criança e adolescente, que são a saúde e a educação.

"Vamos fazer esse momento de aproximação da Defensoria com esse



DEFENSOR DIZ QUE CAMPANHA VAI DA PREVENÇÃO À REPRESSÃO DE CASOS DE CRIME

público, escolar, apresentar o material de capacitação para os professores, como lidar com a situação, quais as repercussões jurídicas, conhecer a realidade do professor, e criar um canal direto da Defensoria com o professor. Haverá também um ônibus da Defensoria para atendimento da comunidade. Vamos atacar as três frentes de prevenção (junto a comunidade), de notificação (junto aos professores) e de repressão (articulando as redes de proteção)", disse o defensor.

Rede de articulação

Sobre a rede, ele diz que hoje há falhas de comunicação entre as instituições e que essa campanha é para corrigir falhas e melhorar a atuação. "Às vezes uma instituição não sabe o que a outra está fazendo. Porque um processo não está tendo investigação? Porque a criança que sofre violência não está tendo acompanhamento te-

rapêutico? Por exemplo, muitas vezes quando chega na delegacia uma denúncia de abuso sexual, não raro acontece de o próprio abusador conduzir a criança, e o delegado tem dificuldade porque quem deveria conduzir era o Conselho Tutelar, para que o agressor não esteja perto no momento da acolhida da investigação, mas às vezes o Conselho não vai porque não tem estrutura, mas ninguém sabia. Então a gente tem que conhecer e melhorar esse sistema", afirma.

De acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, que se restringe às notificações de violência sexual no âmbito da saúde, de 2011 a 2017 foram reportados 141.105 casos de violência sexual no país, sendo 58.037 (31%) envolvendo crianças, e outros 83.068 (45%) adolescentes, desses crimes 69, 2% ocorreram dentro da casa da vítima.

FALANDO EM saúde

Cardiologia

O cardiologista Dr. Fábio Luiz Oliveira Câmara foi o palestrante desta semana da Reunião Clínica da Cardiologia do Hospital São Domingos, realizada na quarta-feira, 30. O conferencista falou sobre "Métodos gráficos em Cardiologia" para um público formado por cardiologistas e demais membros do corpo clínico e da equipe multiprofissional do HSD. Após a explanação, houve discussão de casos clínicos.



Tumor Board

A equipe multiprofissional da Oncologia do Hospital São Domingos se reuniu, na quinta-feira, 31, em uma edição do Tumor Board. Durante a reunião clínica, foram debatidos e definidos conjuntamente os mais eficientes tratamentos contra câncer de ovário, gástrico e rim. O Tumor Board é prática mundial já integrada à rotina da Oncologia HSD.



Programa Gestar

O Hospital São Domingos está dando uma atenção especial às suas colaboradoras gestantes. Por meio do programa Gestar, elas recebem orientações para essa importante fase da vida e de como cuidar do bebê. Na segunda-feira, 28, Dra. Melyssa Bentivi teve uma conversa com elas em uma oficina sobre amamentação, mostrando os benefícios desse valioso ato para a mãe e o bebê, esclarecendo mitos e tirando dúvidas das futuras mães.



Sarau

Como parte das ações de Humanização do Hospital São Domingos, foi realizado, na terça-feira, 29, um Sarau musical, que embalou a Oficina de Sacolas de Presente do projeto Arte no Hospital. Os eventos ocorreram no Solário, espaço ao ar livre de vivência e bem-estar para os pacientes e acompanhantes.



Simpósio de Nutrição Clínica

Estão abertas as inscrições para o II Simpósio Hospital São Domingos /Nestlé - Up To Date Nutrição Clínica 2019, que ocorrerá no dia 21 de fevereiro, às 19h30, no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital São Domingos, 4º andar. O evento científico terá como conferencista Dr. José Raimundo Azevedo, coordenador da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional do HSD. Mais informações e inscrições no site www.hospitalsaodomingos.com.br e 98-3213-8113.

São Luís, domingo, 3 de fevereiro de 2019

CENTROS

Prefeitura implanta salas de imunização

Serviço segue a política de saúde preventiva colocada em prática pela gestão do prefeito Eivaldo e visa prestar atendimento mais acolhedor e humanizado às pessoas

Após passarem por ampla reforma para a requalificação dos espaços físicos e melhoria do atendimento, os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) do Anil e do Lira dispõem agora também de uma sala de imunização para vacinar prioritariamente o público atendido pelo serviço. A iniciativa integra as políticas de saúde preventiva desenvolvidas na gestão do prefeito Eivaldo Holanda Júnior e tem como objetivo prestar um atendimento mais acolhedor e humanizado às pessoas que são acompanhadas pelo serviço nessas unidades. Os CTAs realizam exames, diagnóstico e tratamento Pós-Exposição de Risco (PEP), uma medida preventiva de urgência à infecção pelo HIV, hepatites virais e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

Entre as vacinas estão as de prevenção contra hepatite B, tríplice viral, HPV, Influenza, Difteria e Tétano (dT), febre amarela, entre outras do calendário adulto. As salas são amplamente adaptadas à manutenção e conservação das doses, em ambientes climatizados e todos os equipamentos necessários à qualidade do serviço no setor.

O secretário municipal de Saúde, Lula Fylho, destacou a importância de um espaço mais apropriado e acolhedor para a imunização da população acompanhada pelos Centros de Testagem e Aconselhamento.

“São pacientes que, na maioria das vezes, tem baixa imunidade e são por-



NAS SALAS DE IMUNIZAÇÃO, PACIENTES PODEM RECEBER AS VACINAS DO CALENDÁRIO

tadores de doenças crônicas como a AIDS, por exemplo, já tendo, portanto, indicação de fazer a imunização regularmente para prevenir agravamentos. Nas salas de vacinação implantadas nos CTAs, que já são um espaço especializado no acolhimento e acompanhamento desses pacientes, as pessoas ficam mais à vontade para procurar o serviço. Todo o processo de expansão do serviço tem a orientação do prefeito Eivaldo e denota sua preocupação com a saúde pública no município”, observou Lula Fylho.

O coordenador do Programa Municipal de DST, AIDS e Hepatites Virais, Wendell Alencar, salientou que o objetivo prioritário do novo setor de imunização nos CTAs é atender as pessoas com HIV tratadas nas unidades. “Uma vez que o Ministério da Saúde preconiza também o calendário de vacinação em dias para este público”, reforçou o coordenador.

Para atuar no setor de imunização, que não existia anteriormente à refor-

ma dos CTAs, foram capacitadas equipes com esse propósito. Os profissionais foram orientados ao trabalho feito especificamente junto a esses públicos prioritários do serviço, que fazem no local os exames de carga viral do HIV CD4/CD8, que vivem com HIV e AIDS e outras ISTs.

Ainda segundo Wendell Alencar, o serviço de imunização dos CTAs tem também um direcionamento focado na população mais vulnerável às Infecções Sexualmente Transmissíveis. Para atingir essas pessoas, os CTAs realizam um trabalho de campo junto à população específica.

MELHORIAS

Com as melhorias realizadas na estrutura do CTA do Anil e do Lira, na gestão do prefeito Eivaldo, a população conta agora com espaços mais acolhedores e atendimento qualificado e capacitado. Os CTAs funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h às 17h.

TRÂNSITO

Ações para garantir o tráfego da MA-006

DIVULGAÇÃO



OPLANO DE AÇÃO DE MANUTENÇÃO É DESDE O ANO DE 2015

A rodovia MA-006, no Sul do Maranhão, recebe serviços de melhoramento do Governo do Maranhão, por meio dos trabalhos da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra), para garantir a trafegabilidade durante o intenso período chuvoso na região. Estão em andamento ações entre a BR-230 e o município de Fortaleza dos Nogueiras e no trecho entre os municípios de Balsas a Alto Parnaíba. No trecho entre os municípios de Grajaú e Arame, estão em execução trabalhos de pavimentação. “A gente ficava muito triste por ver essa estrada se acabando. Já vi muita gente se perder em acidentes por causa das condições dessa estrada. Agora está melhor, se comparado ao que estava antes. A gente consegue andar com mais segurança”, conta a lavradora Maria Barros. Com as obras emergenciais, o Governo do Estado garante o direito de ir e vir da população e a escoação da produção agrícola, uma das principais fontes da economia na região.

Pavimentada há quase 30 anos para interligar o Norte ao Sul do Estado, a MA-006 se tornou importante em uma das fronteiras agrícolas importantes para o Maranhão, Pará e Tocantins por onde passa parte da produção do nosso estado. Só que a estrutura da estrada não previa a realidade de um intenso fluxo de veículos, e a maior parte deles, de grande porte.

Desde 2015, o Governo do Estado iniciou um plano de ação de manutenção das rodovias maranhenses, entre as quais a MA-006. Continuamente são realizados trabalhos para garantir a trafegabilidade e o transporte da produção. Paralelamente, foi elaborado um projeto para pavimentar os 122 quilômetros da rodovia, que está entre as maiores do estado. O financiamento está sendo negociado com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e o Novo Banco de Desenvolvimento da América Latina (NBD). O secretário de Estado de Infraestrutura, Clayton Noleto, disse que a previsão é que a CAF financie o trecho entre os municípios de Alto Parnaíba e Tasso Fragoso e o NBD entre Balsas e Tasso Fragoso. Essa é a primeira etapa da reconstrução e contempla os trechos mais críticos.

COMÉRCIO

Feirinha aquece mercado gastronômico do Centro

RENATO CARVALHO



BARRACA DE COMIDA TÍPICA DA FEIRINHA SÃO LUÍS É OPÇÃO PARA VISITANTES DO EVENTO DA PREFEITURA

A Feirinha São Luís, programa que levou o prefeito Eivaldo Holanda Júnior a vencer a etapa estadual do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor 2018, se consolida como polo de geração de emprego, de renda e fomentador de empreendedorismo, principalmente no setor da gastronomia e, em especial, no período carnavalesco, quando há um aumento considerável de público no evento. Além do grande movimento nas barracas que vendem comida típica, o comércio do entorno também cresceu com a abertura de novos empreendimentos que têm investido no cardápio tradicional maranhense – abriram as portas nas imediações da Praça Benedito Leite, local onde acontece o programa todos os domingos, das 7h às 15h.

A Feirinha São Luís reúne atrações variadas da gastronomia tradicional maranhense, além da produção artesanal e agro hortifrutigranjeira de São Luís.

Na opinião do secretário de Relações Parlamentares, um dos idealizadores e coordenadores da Feirinha São Luís, Ivaldo Rodrigues, o programa tem sucesso garantido desde seu pe-

ríodo inicial por aglutinar em uma proposta todos os atrativos oferecidos pela cidade.

Nos empreendimentos historicamente consolidados na região, como o Restaurante escola Senac, o entusiasmo com a numerosa presença do público desperta a criatividade na oferta de cardápio variados. “Abrimos aos domingos desde junho de 2018 como apoiadores do programa da Prefeitura. Desde então, nestes dias, a clientela tem sido frequente. Em alguns momentos, há um crescimento substancial, como no Carnaval”, aponta o diretor regional do Senac, Airton Batista.

No calor das vendas do pré-Carnaval, também o Grand San Luís Hotel, empreendimento do setor da hotelaria localizado na região da Avenida Pedro II, incrementou, aos domingos, o cardápio para os clientes com a realização do “Feijoada com música”.

Com a família, Celso Aquino dos Santos abriu as portas do Casarão Restaurante ano passado, animado pelo movimento da Feirinha São Luís. “Quando percebi que a clientela gostaria de um cardápio diferenciado,

passei, aos domingos, a oferecer moicotó. Tem tido bom retorno”, avalia.

Antonio José Ferreira, o Bonito, presidente da Associação dos Produtores e Feirantes de Hortifrutigranjeiros da Grande Ilha, está entre os 25 ocupantes das barracas que comercializam frutos, legumes e produtos agroecológicos na Feirinha São Luís. “Neste período do Carnaval, os turistas são maioria. Colocamos para vendas nossos produtos tradicionais como maxixe, quiabo, vinagreira e frutas das épocas como siriguela, pequi, bacuri, abacate, entre outros”, cita Bonito.

CARNAVAL

Neste período que precede o Carnaval, a feira entra no ritmo e reúne atrações diversificadas, inspiradas na Festa de Momo. Neste domingo (3), como acontece nos demais, a programação será aberta pela Banda da Feirinha para ser sucedida pelo bloco tradicional Kambalacho do Ritmo, o grupo de Capoeira Aruandê e os shows iniciada com o Carnaboi, de Jarez Sousa, André e Igor acompanhados de banda e, encerrando a programação, Dinho Berge com samba.

FÉRIAS EM TRÂNSITO

Blitz educativa encerra ação de férias no Detran

DIVULGAÇÃO



EDUCADORES REFORÇAM PARA UMA VIAGEM SEGURA

O Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão (Detran-MA), em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), realizou, na sexta-feira (1), uma blitz educativa no Km 14, da BR-135, em São Luís. A ação encerrou oficialmente, a campanha do Programa Férias em Trânsito, promovida pelo Departamento em todas as regiões do Maranhão, com o objetivo de prevenir acidentes e diminuir a violência no trânsito.

Desde o início de janeiro, o Detran-MA realiza ações em bares e restaurantes, ruas e avenidas de São Luís e demais municípios maranhenses, chamando a atenção da população às consequências de dirigir sob o efeito de bebidas alcoólicas e orientando o público para as práticas adequadas no trânsito. A ação realizada na BR-135 teve como foco alertar as pessoas que estavam pegando estrada, sobre como dirigir com segurança nas rodovias.

Para a chefe da Divisão de Orientação para o Trânsito do Detran-MA, Juliana Salazar, as ações educativas são fundamentais para a mudança de comportamento de condutores, passageiros e pedestres no trânsito. “Realizamos, durante o mês das férias, ações que incentivam o bom comportamento dos cidadãos, com o objetivo de conscientizá-los a trafegar com segurança e responsabilidade”, disse.

Durante a ação, os educadores do Detran-MA reforçaram os cuidados para uma viagem segura, distribuíram material com informações sobre segurança no trânsito e entregaram adesivos para veículos da campanha Operação Lei Seca, eu apoio. O Inspetor da PRF, Arão Duarte, falou da importância da parceria entre as instituições. “O Detran-MA e PRF estão juntos na missão de conscientizar a população com foco na redução dos números de acidentes. A campanha Férias em Trânsito, assim como outras ações educativas desenvolvidas pelo Detran-MA, contribuem bastante para a segurança no trânsito”, disse.

São Luís, domingo, 3 de fevereiro de 2019

RESULTADO

Cresce número de presos inscritos no Enem

Em 2018, o número de pessoas presas no Maranhão, inscritas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e Exame Nacional (Encceja), foi 16 vezes maior que em 2014

Em 2018, o número de pessoas presas no Maranhão, inscritas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), foi 16 vezes maior que em 2014. Mais da metade dos internos e internas do sistema prisional do estado que se inscreveu na mais recente edição do Enem foram aprovadas.

O resultado alcançado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap), demonstra o compromisso da atual gestão com a efetiva ressocialização da Pessoa Privada de Liberdade (PPL). Das 838 pessoas presas inscritas no Enem PPL, 431 delas, ou seja, 51,43% foram aprovados no Exame. “Os números anuais são a prova do quanto o Governo do Estado se preocupa com a efetiva ressocialização da pessoa presa e, também, do quanto avançou na educação prisional, de 2015 para cá. Em 2014, foram 147 inscrições de pessoas presas nesses exames. Em 2018, registramos 2.436 inscrições no Enem e no Encceja PPL”, comemora o secretário Muriilo Andrade de Oliveira.

Na prática, o significativo aumento no número de presos inscritos nos dois exames é resultado de muito trabalho no âmbito da educação prisional. Hoje, conforme dados da Supervisão de Educação da Seap, são 1.458 internos devidamente matriculados em 120 turmas de ensino instaladas em todo o Sistema Penitenciário do



ALAN JORGE

MAIS DE 50% DOS INSCRITOS NO EXAME FORAM APROVADOS NO ANO DE 2018

Maranhão. “Desse total de internos matriculados, 499 são custodiados da capital e 806 de unidades prisionais do interior, totalizando 1.305 detentos do sistema prisional matriculados. Ainda temos 153 recuperandos de Apac’s (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados), fechando o total de 1.458 internos matriculados”, explica a supervisora de Educação da Seap, Thabada Louise.

Avanços gradativos

Os avanços na educação prisional do Maranhão ocorrem de forma gradativa. Essa melhora nos índices de inscrições de presos no Enem e Encceja pode ser vista em resultados de anos anteriores. Em 2015, foram contabilizadas 206 inscrições, 28,65% a mais que em 2014, ano em que foram registradas somente 147 internos inscritos nos certames.

Em 2016, o quantitativo de inscrições subiu para 587, ou seja, 64,91% de aumento. Já em 2017, o total de pessoas presas inscritas subiu para 1.363. A melhoria nos índices da educação prisional do Maranhão, através de inúmeras iniciativas como os chamados ‘Aulões’ promovidos para preparação dos candidatos, possibilita aos internos sonhar com um futuro melhor.

“Quero sair daqui, mudar de vida e, quem sabe, até cursar uma faculdade. Este ano, eu tenho a expectativa de cursar Psicologia, me formar e construir uma nova história, pois, graças a Deus, aqui as oportunidades não faltam”, afirma o interno Anderson Clayton da Unidade Prisional de Ressocialização São Luís 2 (UPSL 2), um dos aprovados no Enem PPL 2018.

VIDA

Mãe diz que nascimento do filho foi um milagre

VITOR JORDAN



MEU FILHO É UM MILAGRE. É IMPORTANTE TER ESTRUTURA, MAS AS PESSOAS SÃO IMPORTANTES TAMBÉM”, DISSE EDIENE CARVALHO

No dia 17 de janeiro, exatamente às 15h43, Ediene Rocha Carvalho, de 37 anos, deu à luz o pequeno João na Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão, em São Luís. Diagnosticada com oligodramnia severa – redução do volume de líquido amniótico -, ela recebeu a notícia de que a gravidez era inviável. Foi quando encontrou na assistência médica e na equipe multiprofissional, além dos cuidados médicos, acolhimento em um momento difícil.

A turismóloga já fazia acompanhamento pré-natal e participava da Roda de Conversa com Gestantes na unidade, referência no atendimento de gestantes com classificação de alto risco, quando, com 22 semanas de gestação, soube que a gravidez não seguiria seu curso normal. A redução do volume de líquido amniótico afetaria significativamente o desenvolvimento do bebê que, também, apresentava má formação do rim.

Aquela altura, a mãe do João parecia ter duas opções: aguardar o bebê entrar em óbito na barriga ou entrar na Justiça para conseguir uma liminar para interromper a gravidez, considerada inviável. Com muito sofrimento,

ela optou pela segunda opção. Após 15 dias, em novembro, precisou fazer um novo ultrassom.

“Perguntei ao médico como estava o líquido e ele estranhou a pergunta. Expliquei toda a situação, foi quando ele me informou que estava tudo normal para aquela idade gestacional. Dois dias depois, retornei para uma consulta com o obstetra. Quando o médico viu os exames, ele perguntou se eu acreditava em milagres, porque tem coisas que a medicina não sabe explicar. Deus sabe!”, relata Ediene Rocha Carvalho.

No mesmo dia da consulta, ela recebeu a resposta da Justiça autorizando que tirasse o bebê. Com o bebê saudável, ela retornou para o acompanhamento da médica para o controle pressão alta, obstetra especialista em medicina fetal, geneticista e equipe multidisciplinar na Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão.

“Meu filho é um milagre. É importante ter estrutura, mas as pessoas são importantes também. As meninas da Roda de Gestante me ajudaram muito. É um projeto muito bom. A Meire (enfermagem) foi uma peça funda-

mental, tenho muito a agradecer a Deus, a minha família e às meninas. Aqui conheci gente que vou levar para a vida. A sensação de ter o João nos braços é maravilhosa”, disse, emocionada.

Alta complexidade

A Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão possui 34 leitos para alto risco, 23 na ala rosa, 18 na ala lilás, 15 de pediatria, 38 em UTI neonatal, nove de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) e sete de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa). Além destes, possui uma UTI materna, entregue pelo Governo do Estado em 2017, com oito leitos.

A unidade, em 2018, contabilizou 5.318 partos, 4.390 internações, 29.716 consultas médicas, 29.234 consultas de urgência e emergência, 81.361 consultas multiprofissionais, 304.432 Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia (SADT), 32.204 procedimentos de enfermagem e 14.180 procedimentos médicos.



BRASIL PRECISA PRIORIZAR A REDUÇÃO DOS ACIDENTES COM MOTOS E PUNIR AS INFRAÇÕES DE TRÂNSITO COM SEVERIDADE



Priorizar a redução dos acidentes com motos e punir de maneira mais severa as infrações de trânsito são algumas das medidas apontadas por Rodrigo Amaral, diretor de Operações da Arval Brasil, para ampliar a segurança viária no país, que concedeu entrevista ao portal www.segs.com.br.

Presente no Brasil há 10 anos, a Arval é uma Empresa Laço Amarelo, programa do OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária que demonstra a preocupação da empresa com um trânsito seguro, além de incentivar cada um de seus condutores e colaboradores a adotarem um comportamento mais prudente e responsável, tendo como premissa a preservação de vidas. A Arval faz parte do grupo BNP Paribas, especializada em terceirização de frotas.

Para Amaral, embora o Brasil tenha avançado no sentido de reduzir o número de mortes decorrentes de acidentes, as estatísticas ainda são alarmantes. “É preciso insistir nas mensagens que explicitam a tragédia do trânsito, assim como é feito com relação ao tabaco, que estampa uma mensagem ruim em cada maço de cigarro. Se eu tivesse que apostar em um item para tornar o trânsito mais seguro ele seria tornar os usuários mais seguros, mais ainda do que os veículos e as vias de rodagem”, defende.

FONTE: WWW.ONSV.ORG.BR

FROTA DE VEÍCULOS DO BRASIL, MARANHÃO E SÃO LUÍS EM DEZEMBRO/18

LOCAL	TOTAL	AUTOMÓVEIS	MOTOCICLETAS E MOTONETAS
BRASIL	100.746.553	54.715.488	26.678.336 (26,48%)
MA	1.696.683	436.261	1.014.972 (59,82%)
SÃO LUÍS	402.961	203.750	117.232 (29,09%)

MUNICIPALIZAÇÃO DO TRÂNSITO NÃO É UMA OPÇÃO É UMA OBRIGAÇÃO

A Municipalização do Trânsito, estabelecida pelo Código de Trânsito Brasileiro – CTB, começou a ocorrer de forma gradativa a partir da sua vigência em 22 de janeiro de 1998, estando, atualmente, com 1521 municípios integrados ao Sistema Nacional de Trânsito – SNT.

Observa-se que existem municípios integrados dos mais variados portes, incluindo os denominados de pequeno porte, que, entendendo a importância de realizar a Gestão completa da cidade com a Gestão do Trânsito, decidiram assumir as responsabilidades definidas, principalmente, no artigo 24 do CTB, que objetivam possibilitar a circulação segura de pessoas, veículos e animais.

As cidades que já municipalizaram seu trânsito há mais tempo, estão podendo mensurar resultados importantes na redução das mortes decorrentes de acidentes de trânsito.

É importante salientar que, independentemente do tamanho da cidade, municipalizar o trânsito não é uma opção, mas sim, uma obrigação, conforme o CÓDIGO DE TRÂNSITO.

FONTE: WWW.DENATRAN.GOV.BR

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB (Lei nº 9.503/97)

Art. 220. Deixar de reduzir a velocidade do veículo de forma compatível com a segurança do trânsito:

XIII - ao ultrapassar ciclista;

Infração - grave; Penalidade - multa;

XIV - nas proximidades de escolas, hospitais, estações de embarque e desembarque de passageiros ou onde haja intensa movimentação de pedestres;

Infração - gravíssima; Penalidade - multa.

NÚMEROS QUE NOS ESTARRECEM

No Brasil nos últimos cinco anos ocorreu 01 morte no trânsito a cada 12 minutos e 01 morte por arma de fogo a cada 13 minutos. Fonte: www.onsv.org.br

LUTEMOS TODOS POR UM TRÂNSITO SEGURO. FAÇA SUA PARTE SEJA OBEDIENTES ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

FACEBOOK E INSTAGRAM: CAMPANHA SOS VIDA E-MAIL: VALORIZACAOAAVIDA@GMAIL.COM FONES: (98)98114-3707 (VIVO-WHATSAPP)

São Luís, domingo, 3 de fevereiro de 2019

CARNAVAL 2019

Domingo animado em São Luís e na Raposa

Blocos tradicionais, alternativos, organizados e de rua invadem a Ilha, do centro da cidade ao município de Raposa, com sua alegria. Escolha onde brincar e divirta-se

SAMARTONY MARTINS

O primeiro domingo de fevereiro será marcado pelo clima de pré-carnaval em vários pontos da cidade. E a programação começa cedo para quem quer cair na folia. Banda da Feirinha, bloco tradicional Kambalacho do Ritmo, Grupo de Capoeira Aruanã, Adrei e Igor e banda, encerrando a programação, às 13h, com o sambista Dinho Berg e banda.

E para quem gosta de carnaval e tambor de crioula, a pedida é o Centro Cultural Mestre Amaral, na Praça Pedro II, a partir das 17h, esquina com a descida da ladeira da Montanha Russa, no Centro. As rodas que estão fazendo parte de uma programação paralela do pré-carnaval reúnem coreiros e coreiras de diversos grupos da Ilha. Mestre Amaral enfrentou ainda uma ação judicial que pedia a retirada dele do local. Mas, com o apoio de muitas pessoas que acompanhavam seu trabalho e funcionários dos órgãos públicos vizinhos ao centro cultural, ele conseguiu a concessão para se manter no espaço em que atualmente mora com sua família e trabalha. Por causa de sua grande preocupação em manter o Tambor de Crioula vivo e da forma mais tradicional possível, Mestre Amaral ganhou reconhecimento em todo o país. Ele já foi convidado a ministrar oficinas em cidades como Belo Horizonte, Viçosa, Florianópolis e Fortaleza, cidade on-



C. DE ASA E GRUPO PETECAS ARRASTAM FOLIÕES NA VILA GRACINHA, NA MADRE DEUS

de criaram o grupo de tambor Filhos do Sol – Discípulos de Mestre Amaral. Além disso, ele já se apresentou na África, em 2007, levado pela Secretaria estadual de Cultura. Outra opção é o Pré-Carnaval de Todos, que está sendo realizado em cinco pontos de folia espalhados pela cidade. A programação de hoje acontece no bairro da Madre Deus. No Beco do Gavião, o público poderá curtir as atrações a partir das 17h com Filhos de Iaiá e segue com apresentação do Bloco Tradicional da Apae, Beatos do Samba, Escola de Samba Império Serrano e o

grupo Tirando Onda. Já no Largo do Carocudo, a partir das 18h, apresentam-se Filhos da Terra, Patota do Samba e, às 20h, sobe no palco o Grupo Apoteose. Também na Madre Deus, mais cedo quem faz a festa é o Bloco C de Asa, junto com o grupo Petecas, a partir das 12h, na Vila Gracinha, nº 55. De acordo com Maria Goreth Go Go, organizadora do C. de Asa, a ordem é chegar com alegria, esbanjando felicidade e abraçado com a paz. “Eu vou descendo bem devagar, ou abre alas deixa o C. de Asa passar que eu quero brincar”, cantarolou a folia.

Shinoda e Fabrícia no Bloco da Lagoa



BRUNO SHINODA PROMETE ESTREMECER A LAGOA DA JANSEN

Outro ponto de concentração da alegria é o Bloco da Maizena 2019, O Original que acontece todos os domingos na boate Batuque Brasil, na Cohama. A animação começa a partir das 17h e o acesso livre, das 16h às 18h. A entrada à vista custa R\$ 10 e R\$ no cartão.

Para agitar também o m de tarde de domingo, o bloco da lagoa contará com as presenças de Gasparzinho, Fabrícia Show, Bruno Shinoda e Guto Ximenes, além dos DJs Razuk e Diógenes Silva. A concentração começa às 16h no antigo Filial Boteco, na Lagoa da Jansen, e a entrada é liberada até as 17h. Bruno Shinoda vai cantar muito axé, arrocha, pagodes, além de músicas do seu novo CD Empinadinha 2019 que tem como carro chefe o forró e pitadas de suíngueira.

E para quem quer fugir um pouco da folia de Momo, a pedida é o show da cantora maranhense, Otília Ribeiro, acompanhada do seu parceiro, o músico Ruan Cruz (violão), no Casa D'arte Centro de Cultura. Juntos desde 2012, quando surgiu a banda ORR, o casal, que tem o rock and roll nas veias, fará releituras de clássicos do Rock e MPB com influências da música regional. Com uma afinidade incrível no palco, a dupla promete um fim de tarde inesquecível aos apreciadores deste estilo musical. A casa fica localizada na Rua do Farol do Araçagy, nº 09 – Raposa. A rua em frente à clínica Ruy Palhano e funciona, a partir das 16h. A entrada é gratuita. Cachê colaborativo (contribua com o que quiser ou puder). Prepare a sua fantasia e divirta-se!

CARNAVAL DE TODOS

Bota pra moer no Circuito Beira-Mar



BLOCO BOTA PRA MOER APRESENTA-SE NA SEGUNDA DE CARNAVAL E SERÁ COMANDADO PELA DUPLA ALÊ MUNIZ E LUCIANA SIMÕES

A programação do carnaval de rua de São Luís que vai acontecer no Circuito Beira-Mar promete atrair uma multidão. Entre as brincadeiras confirmadas para a folia está o Bloco Bota Pra Moer, idealizado pela dupla Criolina Alê Muniz e Luciana Simões. O bloco, que teve como atração principal no ano passado a cantora Elza Soares no carnaval 2019 terá como convidado Moraes Moreira, dono de alguns sucessos carnavalescos como: *Pombo Correio*, *Vassourinha Elétrica* e *Bloco do Prazer*, dentre outras.

O Bota pra moer homenageia personagem da vida da cidade de São Luís dos anos 40, 50 e 60, conhecido por suas histórias e loucuras. O bloco vai sair na segunda-feira de carnaval, dia 4 de fevereiro em cima de um trio elétrico na avenida Beira-Mar, entre a

praça Maria Aragão e o Casino Maranhense, entre 16h e 23h. Bota Pra Moer era o apelido de Antônio Lima, pernambucano de Caruaru, um homem troncado e de cor clara.

INTELIGÊNCIA IMPRESSOANTE

Devido a sua impressionante inteligência, logo que chegou em São Luís foi batizado de “Bota pra moer”. Sua memória era incrível. Ele chegava para uma pessoa e perguntava o dia, mês, ano e hora em que ela tinha nascido. Em menos de um minuto fazia um cálculo mental e dizia quantos anos, meses, dias e horas aquela pessoa tinha vivido até aquele instante. Outra faceta impressionante desse personagem era ler com a maior naturalidade um jornal de cabeça para baixo. Bota pra moer usava sempre

roupas de segunda mão que ganhava de famílias mais ricas e quase sempre almoçava e jantava na casa do farmacêutico Garrido, proprietário da Farmácia Garrido, na Rua Grande. Os bolsos de suas calças viviam cheios de pão, que ele comia constantemente. Uma de suas histórias mais engraçadas aconteceu na célebre greve de 1951, que paralisou a cidade quando o povo se revoltou contra a posse do governador Eugênio Barros. Os grevistas entregaram a Bota Pra Moer a bandeira nacional e o colocaram à frente da marcha rumo ao Palácio dos Leões. Ao chegar à Praça Pedro II ele viu um grupo de policiais em frente ao Palácio e imediatamente entregou a bandeira, afirmando: “Até aqui eu vim, mas daqui pra frente arranjem outro que seja mais doído do que eu...”

CARNAVAL EM SAMPA

Mulheres tocando cuíca na Tatuapé



24 MULHERES FARÃO PARTE DA BATERIA DA AGREGIAÇÃO

FILIPPO MANCUSO E JULIANA FADDUL

A cuíca é um dos instrumentos mais melódicos do carnaval. No carnaval, a cuíca é usada desde 1930, mas não é um instrumento obrigatório. Nos últimos quatro anos, a Acadêmicos do Tatuapé, atual bicampeã do carnaval de São Paulo, abriu mão da cuíca. Só que em 2019 ela está de volta. O mestre Higor Silva colocou só mulheres na nova formação. “Tivemos muitas mulheres inscritas na escolinha de bateria e as meninas são muito mais dedicadas”, disse Higor.

A pele que vai no tambor tem um gambito no meio. Para tirar o som o ritmista tem que esfregar um pano úmido nele ao mesmo tempo em que pressiona a pele com a outra mão. A cuíca dá um suíngue a mais na bateria. Serão 24 ritmistas mulheres tocando cuíca na Tatuapé. Tem cuíqueira experiente com Marilda Rocha, que já passou pela Vai-Vai e Colorado do Brás. Também tem as meninas pratos da casa que se formaram na própria escolinha da Tatuapé. É o caso de Daniele Santos. “Na maioria das escolas os cuiqueiros são homens e mais velhos”, destaca a ritmista.

A Acadêmicos do Tatuapé quer conquistar o terceiro título consecutivo com um enredo falando dos guerreiros. O título é “Bravos Guerreiros – Por Deus, pela honra, pela justiça e pelos que precisam de nós.” No tema, desenvolvido pelo carnavalesco Wagner Santos, a escola vai falar de guerreiros das páginas da história e também homenagear os brasileiros, considerados guerreiros do cotidiano. A escola será a quinta a desfilar na primeira noite de apresentações no Sambódromo do Anhembi, dia 1º de março. A Acadêmicos do Tatuapé tem como carnavalesco o maranhense Wagner Santos.

HORÓSCOPO 260119

Áries – Espere nervosismo e dificuldades em negociações e acordos com a Lua em Libra sob a tensão de Saturno, Plutão e Marte.
 Touro – Espere um dia de dificuldades e pressão na vida profissional com a Lua em Libra sob a tensão de Saturno, Plutão e Marte.
 Gêmeos – Espere pressão em projetos criativos. Aproveite para escrever, refletir e dizer para as pessoas mais próximas o que o insatisfaz.
 Câncer – Surge a necessidade de conexão com as emoções intensas e profundas. As relações familiares e a vida doméstica ganham espaço em seus dias.
 Leão – A comunicação passa por dificuldades. Um novo contrato pode estar em jogo por meio de um acordo ou negociação de um projeto.
 Virgem – A vida financeira pode causar preocupações. Planeje e organize o seu orçamento. Para a sua segurança, novos investimentos devem ser adiados em alguns dias.
 Libra – Espere um dia de isolamento, introspecção e preocupações. Uma notícia pode significar frustração neste momento.

Escorpião – Há o aprofundamento das emoções, que vivenciam desequilíbrio e profundidade. Pessoas e situações indesejadas devem ser evitadas.

Sagitário – A vida social fica em segundo plano. Reuniões importantes para um novo negócios devem ser adiadas em alguns dias para a sua segurança.

Capricórnio – A carreira e os projetos de trabalho causam preocupações. Uma nova oportunidade profissional pode surgir, e com ela, o medo da mudança pode se anunciar e aflorar.

Aquário – O dia pede introspecção. São tempos de mudanças importantes. A insatisfação pode ser acionada com seus valores de vida atuais.

CRUZADAS 26

Time da Cruz de Malta (RJ)	Neblina; nevoeiro	Forma reduzida de "três-pessoas"	Aquele que não paga IR	Maurício (?), ator e cantor	Fala entre duas ou mais pessoas	Entidade nacional dos advogados
Em trajes de Carnaval	Utilidade		Encosta no porto (navio)	Tela de micros		
106, em romanos		Recente; moderno (Camarão (bras.))				Insensato
Viagem aérea	Habil; capaz			Morfo como os ratos		
Peça básica da tubulação						
Os entes de festa do nascimento de Cristo (Bíblia)	Calcio (símbolo) Os, em inglês		Lodo; lama	Madame (?), bruxa de Walt Disney		
Local de trabalho do mecânico					Hábita de higiene	
		A falta mais popular do rádio		Produzir; inventar	Ans Neri, enfermeira brasileira	
		O pôr do sol				
		Letra que o Cebolinha troca pelo "L" (HQ)			Letra frequente em termos plurais	Temporo marinho
		Elemento da corrente				
		Alli Conservante do cadáveres			Inteligência Artificial (abrev.)	

SOLUÇÃO

		I	M												
F	A	N	T	A	S	I	A	D	O						
V	S	E	R	V	E	N	T	I	A						
C	V	I	N	T	A	B									
V	O	O	A	T	A	L	I								
A	C	P	T	O	R	O									
N	A	T	A	L	I	N	O	S							
O	F	I	C	I	N	A									
F	A	M	O	C	A	S	O								
P	E	I	X	E	S										
L	A	I	A												
F	O	R	M	O	L										

COQUE TEL
 QUANDO VOCÊ NÃO SOUBER COMO RESOLVER UM PROBLEMA DE COMUNICAÇÃO.
 FAÇA PASSATEMPO
 SMS

Uci Kinoplex

CINEMA É COM O TICKET FAMÍLIA

2 ADULTOS + 2 CRIANÇAS DE ATÉ 12 ANOS EM QUALQUER SESSÃO E DIA DA SEMANA!

INGRESSOS COM DESCONTO

FILME DA SEMANA UCI UNIQUE

UCI KINOPLEX SHOPPING DA ILHA

#TBTodo dia do Valparaíso

Faça cliques dos seus momentos divertidos no Valparaíso e manda pra gente.
 Você e a sua turma serão as estrelas das nossas redes sociais.

RENOVAÇÃO DE PASSAPORTE
 6 pessoas + 2 Acqua Free
 R\$ 900,00
 Válido por 18 meses

NOVO
 5 pessoas + 1 Acqua Free
 R\$ 1.100,00
 Válido por 12 meses

NOVO
 3 pessoas fixas
 R\$ 750,00
 Válido por 12 meses

Parcele em até 6x em todos os cartões.

*Validade de 1(um) ano a partir de junho de 2019.

Valparaíso Acqua Park

Estrada da Pindoba, Paço do Lumiar - MA
 ValparaísoAcquaPark
 www.valparaísoacquapark.com.br

98 3273.1818
 98 3265.0217
 98 99189.6509

São Luís, domingo, 3 de fevereiro de 2019

COPA DO NORDESTE

Tricolor tem mais um grande desafio

Técnico Flávio Araújo faz algumas mudanças para tentar apagar os maus resultados e conseguir derrotar o time do Centro Sportivo Alagoano, esta noite, no Estádio Castelão

Ainda sem saber o que é uma vitória na Copa do Nordeste-2019, o Sampaio Corrêa tem hoje, às 19h30, no Castelão, mais um sério desafio. O Tricolor recebe o Centro Esportivo Alagoano (CSA) em jogo de muita importância para os dois clubes, notadamente os bolivianos, que ocupam uma das últimas posições.

Em dois jogos, o Tricolor obteve apenas um empate com o Confiança (2 a 2), jogando no Castelão. Na estreia, uma goleada histórica sofrida para o Ceará (5 a 0).

Os alagoanos estrearam com um empate por 1 a 1 com o Vitória-BA, em Maceió, e um empate diante do Fortaleza, na capital cearense por 0 a 0.

Na partida de hoje, o Sampaio Corrêa deverá apresentar de duas a três alterações, conforme informou o técnico Flávio Araújo. Na defesa, ele promove o reaparecimento do zagueiro Paulo Sérgio, e no meio de campo foi confirmada a entrada de Medina. O treinador não descartou, ao final do último treino, o retorno de João Felipe na vaga de Patrick, como volante. Na peça de ataque, não há indicações de alterações, mas a dupla poderá ser formada por Cristian (ou Edgar) e Maxwell Samurai.

“O CSA tem uma equipe de qualidade e está na mesma situação do Sampaio, ou seja, passa por uma reformulação e, por conta disso, os resultados ainda não apareceram, mas é uma questão de tempo esses dois times conseguirem o devido entrosamento. O Marcelo Cabo (técnico) sabe disso. Então, temos que ficar atentos, porque tam-



TRICOLOR VAI AO ATAQUE PARA TENTAR PRIMEIRA VITÓRIA NA COPA DO NORDESTE

bém precisamos sair dessa situação”, comentou o técnico Flávio Araújo.

No CSA, o grande nome do time é o atacante Patrick, artilheiro do time na atual temporada. Em cinco partidas pelo Azulão em 2019, ele já balançou as redes quatro vezes, sendo três no Campeonato Alagoano.

“A gente vai brigar pela artilharia. Temos nossos objetivos individuais. Eu sempre coloco que primeiro vem o grupo, mas, dentro das possibilidades, temos que estar sempre buscando o gol”, comentou Patrick, durante entrevista, antes da viagem para São Luís do Maranhão.

Quando atuava nos Emirados Árabes, nas temporadas de 2010/2011, Patrick balançou a rede 56 vezes em 41 jogos. Uma média de 1.4 gols por

partida.

FICHA TÉCNICA

Sampaio : Rodrigo Santos; Yan, Wanderson (ou Douglas), Paulo Sérgio e Rômulo; Dedé, João Felipe, Medina e Talisson; Maxwell e Cristian (ou Edgar)

CSA: João Carlos; Celsinho, Gerson, Luciano Castán e Pedro Rosa; Amaral, Dawan e Matheus Sávio; Régis, Didira e Patrick.

Técnico: Marcelo Cabo

Local: Castelão

Início: 19h30 (hora local)

Árbitro: Leo Simão Holanda (CE), tendo como assistentes Anderson Moreira de Farias e Renan Aguiar da Costa (CE)

NO REI PELÉ

Papão mostra sua força ao valente CRB

DIVULGAÇÃO



MOTO QUER REPETIR BOA ATUAÇÃO, DESTA VEZ, EM MACEIÓ

Estimulado pelo último resultado obtido na Copa do Nordeste, fora de casa, quando empatou como Vitória, em Salvador, o Moto Club de São Luís encara o Clube de Regatas Brasil (CRB), no Estádio Rei Pelé, em Maceió, às 19h30 (hora local). As duas equipes fazem campanha idêntica na competição, somando dois pontos ganhos. O Papão estreou com um empate em casa (1 a 1) diante do Altos-PI, e repetiu o placar em Salvador, quando empatou com o Rubro-Negro baiano. Já o CRB empatou com o Bahia, na primeira rodada, na capital baiana, e manteve a igualdade com o Fortaleza (sem gols), no Estádio Plácido Castelo. Nos campeonatos estaduais, as duas equipes também têm a mesma soma de pontos (9) e estão invictos.

Para a partida deste domingo, o Moto promove a volta de seis jogadores que não vestiram a camisa do clube na partida da última quinta-feira pelo Campeonato Maranhense, diante do Santa Quitéria, inclusive Diego Renan, lateral-direito, já recuperado de uma contusão. Levando muito a sério o jogo desta noite, o técnico Wallace Lemos poupou, na partida anterior, os seguintes jogadores: Alison (zagueiro); Matheus Mendes (lateral-esquerdo); Nailson (volante); Juninho Arcanjo e Márcio Diogo (meias).

FICHA TÉCNICA

CRB : Edson, Ferrugem, Wellington Edson e Ygor; Claudinei, Hugo, Mateus e Felipe; Menezes, Victor Rangel e Guilherme. Técnico: Roberto Fernandes

Mto Club: Rodolfo, Diego Renan, Lucas Dias (ou Eduardo), Alison e Maheteus Mendes; Nilson, Lucas Hulk e Juninho Arcanjo; Evandro Russo, Danilo Galvão e Márcio Diogo. Técnico: Wallace Lemos

Início: 19h30 (local)

Árbitro: Cláudio Francisco Lima e Silva (SE), tendo como assistentes Erick Costa e Thiago Albuquerque.

CARIOCÃO

Flamengo encara Cabofriense

TORCEDORES.COM



MEIA-ATACANTE EVERTON RIBEIRO, UMA DAS ARMAS DO ATAQUE DO FLA NA TAÇA GUANABARA

Já classificado para a semifinal da Taça Guanabara, primeiro turno do Campeonato Carioca, o Flamengo encara a Cabofriense, hoje, buscando garantir o primeiro lugar do Grupo C.

Apesar da vaga antecipada, Everton Ribeiro afirma que, para o time rubro-negro, o duelo será importante para a preparação para a disputa por uma vaga na final.

“Quem quer ser campeão não pode ter preferência (de adversário). Sabemos que vai ter uma equipe forte do outro lado. É focar no nosso trabalho. Nesse domingo, vamos procurar fazer um bom jogo para já se preparar para a semifinal”, disse. Sobre a possibilidade de um clássico na semifinal, o camisa 7 resalta que será um grande teste já visando o restante da temporada.

“Acho que é um grande teste para o que vem por aí no ano. Esperamos ter muitas decisões. Será um teste grande, bom para podermos mostrar o que podemos fazer durante o ano. Mas, primeiro, vamos pensar no jogo de domingo e nos preparar para a semifinal”, apontou.

Na entrevista, Everton falou sobre outros assuntos:

Titularidade

“Espero que esteja nos planos para jogar. Temos um elenco muito forte. Pretendo fazer meu melhor para estar sempre em campo todo mundo vai ter oportunidade. Quando entrar, tem de corresponder”.

Média de público

“Sabemos da força da torcida. Logo no começo do ano, já estão nos ajudando. Isso só nos motiva ainda mais para entrar e ganhar os jogos”.

Comportamento

“Esse comportamento já vem sendo mudado há muito tempo. Ano passado, se não tivéssemos essa gana, não teríamos brigado pelo título do Brasileiro até as últimas rodadas. Esse ano, Abel ajuda bastante. Ele cobra bastante, quer vencer. Isso já vem de trás e esse ano espero que nos ajude”.

Expectativa

“Ainda estamos no começo. Sabemos que temos muito a melhorar ainda, entrosamento... A expectativa é boa. Sabemos que temos calendário extenso e nos preparamos da melhor maneira”.

MARANHENSE

MAC vai buscar reabilitação

DIVULGAÇÃO



MARCINHO GUERREIRO CONVERSA COM JOGADORES DO MAC ANTES DO TREINAMENTO FINAL

Na quinta colocação do Campeonato Maranhense, o Maranhão Atlético tem um jogo importante. O Glorioso vai encarar o São José de Ribamar, em jogo marcado para o Estádio Serejão, na cidade de Rosário, a 68 km da capital, às 15h30. Com apenas três pontos, se vencer, a equipe comandada por Marcinho Guerreiro ultrapassa o Imperatriz e vai ao terceiro lugar. Já o time ribamarense também precisa da vitória, pois está entre os últimos colocados, com apenas um ponto. No MAC, a equipe entra em campo com algumas alterações.

Três alterações

no Maranhão

O treinador Marcinho deverá contar com a estreia do meia Carlinhos Farias, que está recuperado de uma lesão e ficou fora das duas primeiras partidas. Pelo menos três mudanças serão feitas na equipe, que foi escalada com Silva; Matheus Rubens. Bruno Bacabal, Anderson e André; William, Rodrigo e Deylon; Ricardo Maranhão, Afonso e Carlinhos. O árbitro deve-

rá ser Ronaldo Vilar, tendo como assistentes José Carlos de Jesus e José dos Reis Santos Aguiar. Demerson Carlos Costa será quarto-árbitro.

AGENDA ESPORTIVA

(Hoje, horário de Brasília)
17h00 CAMPEONATO CARIOCA BOAVISTA X BOTAFOGO
Globo para RJ, Premiere
17h00 CAMPEONATO CARIOCA FLAMENGO X CABOFRIENSE
Premiere
17h00 CAMPEONATO MINEIRO VILLA NOVA X CRUZEIRO
Globo para MG, Premiere
18h00 COPA DO NORDESTE : BAHIA X VITÓRIA
Fox Sports
19h00 CAMPEONATO PAULISTA BRAGANTINO X PONTE PRETA
SporTV
19h00 CAMPEONATO PAULISTA ITUANO X SANTOS
Premiere
17h00 CAMPEONATO PAULISTA SÃO PAULO X SÃO BENTO
Globo para SP, Premiere

São Luís, domingo, 3 de fevereiro de 2019

Crescimento de 4% no PIB do Maranhão

Imesc prevê crescimento e incertezas nos cenários nacional e internacional. A melhoria poderá ser impulsionada pelo agronegócio, com a previsão de supersafra em 2019

O Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense, referente ao quarto trimestre do ano passado, aponta estimativa de crescimento de 2,7% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2018. Para 2019, o Boletim aponta uma estimativa de crescimento de 4%. O documento foi divulgado, na quinta-feira (31), pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc). Além do monitoramento do PIB maranhense, o Boletim de Conjuntura analisa cenários da economia local, nacional e internacional e os principais indicadores. Pode ser acessado pelo endereço http://imesc.ma.gov.br/src/upload/publicacoes/Boletim_4_Tri_2018.pdf

Coordenado pelo economista e presidente do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc), Felipe de Holanda, o Grupo de Conjuntura Econômica do órgão, que realizou o trabalho, avalia que o Maranhão, e outros estados, poderão ter redução significativa de recursos oriundos das Transferências Constitucionais, em razão da política tributária defendida pela equipe econômica do Governo Federal, na atual gestão.

“Continuamos preocupados com propostas de reforma tributária defendidas por membros da equipe do Ministro da Economia, Paulo Guedes, que poderão retirar ainda mais recursos dos Fundos de Participação dos



PIB

Estados e dos Municípios, contribuindo para o agravamento adicional da questão regional brasileira”, avalia Felipe de Holanda.

No monitoramento da atividade econômica do último trimestre de 2018, o estudo mostra que, apesar da continuidade da melhoria nas condições de oferta de crédito e da baixa inflação, taxas básicas de juros reduzidas, o país permanece com baixo volume de investimentos, especialmente naqueles que têm impactos na geração de empregos.

Felipe de Holanda explica que uma possível nova supersafra da agricultura maranhense, além dos impactos da construção do Porto de São Luís, e dos

novos investimentos na geração de energia apontam para o crescimento de 4% da economia estadual em 2019. “Importante observar que colaboram para o crescimento do estado, os investimentos e custeio com a continuidade de obras rodoviárias, de escolas e hospitais, com impactos também na contratação de pessoal”.

Com denúncias envolvendo o senador Flávio Bolsonaro, filho do presidente da República, Jair Bolsonaro, o desempenho ruim no Fórum Mundial de Davos e a Reforma da Previdência fora das prioridades do governo, a equipe econômica do Imesc avalia que o governo federal, na atual gestão, gera incertezas, sobretudo entre grandes investidores internacionais.

SUPREMO TRIBUNAL

Atividades retomadas com polêmicas



VICE-PRESIDENTE MOURÃO REPRESENTOU JAIR BOLSONARO

Com assuntos polêmicos na pauta do primeiro semestre, o Supremo Tribunal Federal (STF) retomou as atividades, com o fim do recesso do Judiciário. Nos próximos meses, a Corte deve se debruçar sobre ações que são alvo de debates acalorados. Em 13 de fevereiro, deve ocorrer o julgamento de uma ação de omissão pedindo que a homofobia seja criminalizada no Brasil. Em março, estão previstos os julgamentos de possíveis prorrogações de grampos telefônicos. No mesmo mês, será analisada a ação referente ao crime de caixa dois — prática interligada a outros delitos, como lavagem de dinheiro e corrupção —, que deve ser julgado pela Justiça Eleitoral ou pelos tribunais comuns. Em 10 de abril, ocorrerá a decisão mais esperada. Os 11 ministros da Corte vão avaliar se é constitucional a prisão de réus a partir de condenação em segunda instância. Atualmente, por conta de outros julgamentos, o Supremo entende que o réu pode ser preso após se esgotarem os recursos em segunda instância.

O tema é polêmico por ter capacidade de liberar mais de 160 mil presos no país, inclusive detentos conhecidos como investigados na Operação Lava-Jato e o ex-presidente Lula. O ministro Dias Toffoli, presidente do STF, abriu a cerimônia destacando que são necessárias ações mais céleres do poder público para responder a casos como o de Brumadinho, onde uma barragem de rejeitos da Vale se rompeu, causando mortes e devastação. O ministro disse que o Executivo e o Legislativo precisam agir para impedir esse tipo de tragédia. Em frente aos outros ministros e do lado da procuradora-geral da República, Raquel Dodge, ele disse que o Poder Judiciário não pode ter viés ideológico. “Não há lugar para ideologias. Não há lugar para paixões ou vontades”.

PREVIDÊNCIA

Texto da Previdência passará por todas etapas



CÂMARA FEDERAL

Após a confirmação da reeleição para a Presidência da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ) garantiu que se o governo enviar um texto novo para a reforma da Previdência, a Proposta de Emenda à Constituição seguirá os trâmites normais de qualquer PEC, passando novamente pelas comissões da Casa, a de Constituição e Justiça (CCJ) e depois pela comissão mista especial de Previdência. “Qualquer texto novo vai seguir o trâmite regimental normal”, afirmou ele a jornalistas, acrescentando que não concorda que a nova PEC seja pensada à posterior, a fim de queimar etapas nas votações. “Não concordo. Isso me parece uma supressão do direito parlamentar. Não vou suprimir nada de tramitação que não tenha uma base muito forte para fazer”, definiu.

Maia reforçou que a reforma da Previdência é a questão central do governo e, para a sua aprovação, será necessário muito diálogo com parlamentares de todos os partidos, inclusive com a oposição, para a construção

de um texto que tenha votação viável. E, para isso, não pode ser por atropelos. “Esse diálogo tem que ser feito com muita paciência, para construirmos um texto que atenda aos governadores e aos prefeitos, para que eles possam somar votos”, disse ele, defendendo que o debate não seja ideológico. “Quem está no governo está fazendo a reforma da Previdência. Quem está fora, está votando contra. Não é um verdadeiro debate. A gente precisa construir pontes entre os partidos políticos que estão representados aqui e com os governadores para que a gente possa avançar na pauta econômica” afirmou.

O presidente da Câmara destacou que o diálogo dele com o governo Bolsonaro é permanente, e destacou o bom relacionamento com o ministro da Economia, Paulo Guedes. “O ministro é meu amigo, me apoiou e agradeço todas as manifestações de confiança na minha presidência. Com certeza, estarei trabalhando com ele para que nós possamos tirar o Brasil dessa

crise”, disse. Na avaliação de Maia, a vitória dele em primeiro turno não é pessoal, mas dos partidos e dos líderes que apoiaram a candidatura. Ao agradecer os votos, Maia fez questão de afirmar que é possível construir uma maioria na Câmara dos Deputados. “Eu acho que é possível (construir maioria na Casa), mas temos que entender que a Previdência não é um problema só do governo do presidente Bolsonaro. É também um problema do governo do Piauí, do Ceará, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul, de Goiás, de Mato Grosso do Sul. Então, é um problema de todos. A construção do texto tem que ser coletiva”, frisou.

Os números obtidos por Maia ontem podem ser importantes para a aprovação das reformas pretendidas pelo governo. O parlamentar foi reeleito com 334 votos dos 512 deputados votantes. Para uma PEC ser aprovada na Câmara, ela precisa ter 308 votos favoráveis, em dois turnos de votação.

BENEVOLÊNCIA

Licença ambiental com facilidades



TRAGÉDIA DE BRUMADINHO REVELA DESCASOS

Após o desastre na barragem de Mariana, que deixou 19 mortos em 2015, o governo de Minas flexibilizou regras de licenciamento ambiental. Entre as mudanças, estão a possibilidade de reduzir de três fases para até uma o trâmite de concessão da licença para parte dos empreendimentos e reduzir a competência do Conselho de Política Ambiental (Copam) — que tem participação da sociedade e do setor produtivo — na análise dos processos. O licenciamento acelerado, por exemplo, foi usado pela Vale para aprovar o aumento de produção no complexo de minas de Brumadinho onde ruuiu a barragem.

O governo Fernando Pimentel (PT) enviou o projeto que reforma a lei em outubro de 2015, com pedido de urgência. Em 25 de novembro, 20 dias após Mariana, a Assembleia aprovou o texto, sob críticas de ambientalistas. Pimentel sancionou a lei em 2016 e, nos anos seguintes, regulamentou o modelo. Último titular da pasta de Ambiente (Semad) da gestão passada, Germano Vieira foi o único secretário mantido pelo novo governador, Romeu Zema (Novo). Servidor de carreira, Vieira é considerado de bom trânsito no setor produtivo. Pimentel disse à época que o objetivo da reformulação era reduzir a burocracia.

Nos oito primeiros meses de 2018, foram concluídos 3.676 processos de licenciamento no Estado. Nos dois anos anteriores, 2.915 análises foram concluídas. Por outro lado, especialistas e ambientalistas dizem que é possível reduzir etapas só para aprovar projetos mais simples, mas o risco da licença acelerada é não haver tempo e debate suficientes para avaliar os impactos de atividades com potencial significativo de danos, como a mineração.